



A importância das ciências da comunicação no contexto da guerra

Quem estudou História da Comunicação e Teorias de Comunicação sabe que a paternidade do Prelo é da Alemanha, através de Jonh Gutenberg. A Fotografia é da França através de Joseph Niepce e Louis Dagarre, idem para o Cinema através dos Irmãos Lumier.

04

Aliança para a Saúde engaja-se na humanização do Sistema Nacional de Saúde

A humanização do sector da saúde em Moçambique ainda continua um grande desafio. A condição física e orientação sexual dos indivíduos, por exemplo, têm constituído uma grande barreira no acesso aos cuidados de saúde. É neste contexto que a Aliança para a Saúde – uma rede de Organizações da Sociedade Civil que defende o direito à saúde – lançou, a 24 de Fevereiro do presente ano, em Maputo, a Campanha Nacional de Activismo e Direito à Saúde, denominada “Activa-te”.

07



CARLOS MACUÁUA

**EU SOU GENERUS E VISTO GENERUS
Tu também podes!
Encomenda já a tua máscara e camisa
por apenas 600 MT.
844403759(M-PESA e Conta Móvel)**

“Fui arrancada todos os bens após a morte do meu marido”



16

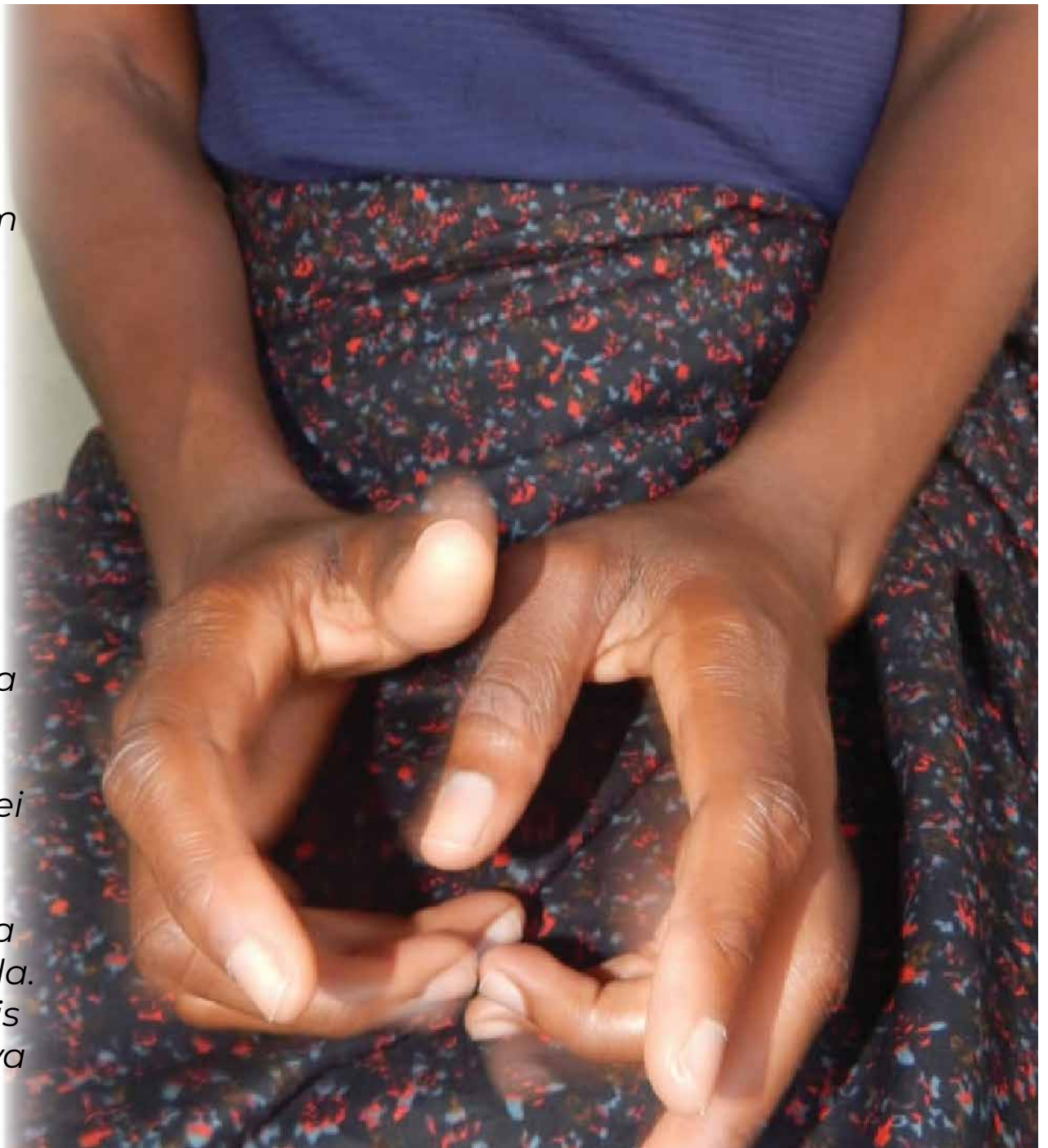
“Mesmo tirando fezes e urina, meu tio não parava de me estuprar” – chorando, relata a vítima

“...Quando ele voltou a casa, eu já estava a dormir, num sono profundo, veio ao meu quarto, e só voltei a mim quando senti minhas roupas sendo tiradas. Tentei mexer-me, mas o peso daquele sem vergonha em cima de mim não permitia. Ele penetrou-me e ali ficou. Eu, uma criança em desespero, sem conseguir pedir por socorro. Quem me ouviria? A minha boca estava tapada e eu não tinha forças. Quando ele acabou, eu continuava sem forças e acabei adormecendo. Acordei no dia seguinte imunda, suja de sangue e fezes. Era como uma criança tendo sua infância interrompida.

(Sim, infância, pois eu ainda brincava de bonecas).”

Página:

12



HÁ

80 ANOS

**SEMANAS
COMBATENDO A
VIOLÊNCIA CONTRA A
MULHER E A RAPARIGA
EM MOÇAMBIQUE.**



ODEI, Lindjey Vidy e Matilde Chabana participam do Projecto "áudio book"

A Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Artes e Cultura, adiante designada por AEISAC ou Associação, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, administrativa, associação comprometida com as artes.

A Fundação Fé e Cooperação, em parceria com a AEISAC, em virtude do Prémio Literário de Contos Infantis Njingiritane, que se insere no âmbito do Projecto Raízes e Cultura – Empreendedorismo Cultural e Reforço da Cultura – Empreendedorismo cultural e reforço da identidade e cultura moçambicana, tem como objectivo promover hábitos de leitura e escrita em literatura infanto-juvenil e estimular a produção de trabalhos e de oportunidades para novos talentos e para autores moçambicanos, através de contos infantis inéditos em Língua Portuguesa.

Os trabalhos serão destinados a um público infantojuvenil e abordam os seguintes temas: Paz, Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, Género, Necessidades Educativas Especiais,

Direitos da Criança e Educação Cívica.

Após a selecção dos vencedores, do Prémio Literário de Contos Infantis, em duas categorias:

Categoria 1: Crianças e adolescentes

moçambicanos [dos 10 aos 17 anos de idade]. Categoria 2:

Adultos moçambicanos singulares. Em virtude desse projecto pretende-se produzir um

áudio book com os 10 contos seleccionados. O mesmo envolve crianças e adultos.

OLÁ NANA E ODEI CONSOLIDAM PARCEIRA DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nos dias 19 e 20 de Fevereiro de 2022, Olá Nana e ODEI uniram esforços para promover actividades educativas e leitura para o público infantil presente na Feira Das Acácias. O evento decorreu no Circuito António Repinga, em Maputo, onde a empreendedora Járca Moreira apresentou a primeira colecção de jogos educativos em madeira, com destaque para a pista de cores e jogo de palavras.

A presença dos membros da ODEI (Organização para o Desenvolvimento e Educação Infantil) consolidou a parceria de ambas organizações para o lançamento de novas iniciativas de promoção da educação infantil em Moçambique.

O NADA COMO DESTINO

Por: **Balósi**

A era dos prazeres fugazes, da substituição da ética pela estética ou mesmo, do consumismo. Esta é a era em que todos nós somos seres activos no processo do nada, cabe a cada um de nós escolher se vale a pena ou não fazer parte dos ensinamentos do nada. Onde todos os valores técnico-científicos estão enraizados na nossa consciência e não os saberes locais.

Não obstante, o niilismo está, a cada dia, fluindo em todos nós devido ao comprometimento com o nada, com o show off.

Mesmo sem nos apercebermos matamos o Cristo. Fazemos Dele uma mera narrativa enfadonha, patética e histórica de todos os tempos. É visível em algumas ceitas religiosas o ensinamento daquilo que é a nossa percepção do Rei dos Judeus.

"Se Ele morreu por nós, quem aceitaria morrer por Ele"? Acredito que nenhum de nós ou diríamos que se trata de uma questão subjectiva. Mas, hoje em dia, podemos sim morrer todos os dias e ressuscitar em Cristo sem interferência dos nossos líderes religiosos gananciosos, repito, gananciosos.

Morrer em Cristo como diz o Livro de São Lucas 9: 19, seria seguir fielmente os ensinamentos de Cristo. Mas, perante essa situação assistimos pastores pós-modernos, ou mesmo grandes intérpretes da Bíblia Sagrada, advogando que morrer em Cristo é fazer propósitos, desafiar a Deus em oferendas/ofertas. É notório que se trata de um verdadeiro saque ao bolso e à fé do pobre Homem a que é incutido que tudo da cultura africana é satânico: desde as cerimónias de Kuphalha, Lobolo, visita à campa dos ancestrais, ir ao curandeiro, tomar ou dar criança o remédio da lua, esquecendo que essa maneira de proceder é que identifica o ser africano. (assaque: acusação caluniosa)

As nossas manas, primas ou até mesmo filhas e sobrinhas caíram na onda "pele negra, máscaras brancas", o tal chimovalé de movante, "moveiam" todo o santo dia a sua pele, assumem escrupulosamente a cultura ocidentalista e chegam a se ver como verdadeiras Wanesas enquanto deveria ser Vanessas.

Por um lado, nota-se que estamos no fim da História e o último Homem, como já precisou FUKUYAMA, ao defender o liberalismo económico, mas, na verdade, tudo começa com a adopção dos modelos socio-políticos ocidentais. Irmãos sejamos firmes na nossa identidade.

POEMANDO O ISLAM

AS RELIGIÕES SÃO PERFEITAS, MAS OS SEUS PRATICANTES NÃO.

Para compreender o Islam e os Muçulmanos, leia o Nobre Alcorão e os ditos autênticos do Profeta Muhammad(s), ou converse com um Shaykh, e escute com atenção o que vai lhe dizer.

Para compreender o Cristianismo e os Cristãos, leia a Bíblia ou converse com um Padre, e escute com atenção o que vai lhe dizer.

Para compreender o Judaísmo e os Judeus, leia a Torá ou converse com um Rabino, e escute com atenção o que vai lhe dizer.

Você vai perceber que as três maiores e principais religiões prezam o amor, a tolerância e a boa convivência entre os habitantes da terra.

Você também vai perceber que as religiões não fomentam o terrorismo e não são centros de formação de terroristas ou de fundamentalistas.

Portanto...

Critique ao muçulmano, ao cristão e ao judeu por suas atitudes pecaminosas, mas não os associe à sua religião.

E se alguém não aceitar praticar a sua religião, então não o obrigue, nem lhe tome por inimigo. Pois o princípio de toda a religião é a paz e liberdade de escolha.

Mais uma vez digo:

AS RELIGIÕES SÃO PERFEITAS,
MAS OS SEUS PRATICANTES NÃO.

— JÚNIOR BRÁS

Fb|Página: O Pensador Submisso

A importância das ciências da comunicação no contexto da guerra

Quem estudou História da Comunicação e Teorias de Comunicação sabe que a paternidade do Prelo da Alemanha, através de John Gutenberg. A Fotografia é da França através de Joseph Niepce e Louis Dagarre, idem para o Cinema através dos Irmãos Lumier.

Na invenção da Rádio, embora outros países tenham dado o seu contributo, o destaque vai para Alemanha através do Heinrich Hertz, quem descobriu as ondas eletromagnéticas baptizadas por _hertziana_. Idem para a televisão que teve uma participação de mais de um na Europa. A rádio e televisão surgem no contexto das duas grandes guerras mundiais e o objectivo inicial da sua criação tinha que ver com a coação de massas com vista a apoiarem uma das partes beligerantes.

Foi então que surgiu o que hoje designamos por "FAKE NEWS", quando Hitler usou tais meios para difundir inverdades e amealhar apoio.

O que é importante esclarecer é que EUA quase nada criou em termos de Media (Meios de Comunicação de Massa), mas aproveitou-se da sua distância com a guerra e desenvolveu todos estes meios, tornando-se um dos maiores monstros mediáticos mundiais. É por essa e outras razões que os principais teóricos e críticos da Comunicação são norte-americanos. Dos Vivos destaco o contemporâneo Noam Chomsky, amigo do humilde presidente Mujica, que esclarece como os Media são tomados por estratégia de manipulação e distração da esfera pública, sobretudo no campo político. Existe também um filósofo sul-coreano chamado Byung Chu-Hun, o mais lido actualmente nas abordagens sobre o Neoliberalismo, que se dedica ao estudo dos Media na vertente da Psique e Mercado (PSICOPOLÍTICA).



E qual é a relação entre Chomsky, Byung e o que estou a referir? Chomsky disse que na manipulação mediática os que criam os problemas são os que propõem a solução - é o caso da NATO e da "UNIÃO EUROPEIA AMERICANA" que se configuram autores deste problema, ao ignorarem o acordo da não expansão da NATO para o leste da Europa e centrarem a sua atenção no mega mercado sem quaisquer prerrogativa à condição humana dos mais desfavorecidos, como são os casos da Ucrânia na Europa, Líbia em África e Iraque na Ásia.

O ocidente criou um problema

que me parece estar a fugir do seu controlo. Refira-se que foi o ocidente que, silenciosamente, depôs o ex-presidente ucraniano, Viktor Yanukovich, eleito democraticamente e posteriormente exilado na Rússia. No seu lugar já foram colocados três presidentes sendo o actual uma "criança" ingênua e ex-humorista Volodymyr Zelenskyy que se deixou enganar pela NATO e "UNIÃO EUROPEIA AMERICANA". A par disso, Byung explica que no contexto da globalização dissemina-se a ideia segundo a qual todos são iguais perante as leis internacionais, mas isso é apenas ao nível da psique e

não na práxis - é o caso de como a Ucrânia está sendo tratada.

À semelhança de como tantos outros países africanos já foram também muito mal tratados. Byung explicou ainda que quando o fraco pretende exercitar essa aparente igualdade que está na psique, a reação de quem é realmente potente é de coerção - é o caso da Ucrânia vs Rússia. Aqui Putin mandou à _fava_ a Ucrânia e todos os russos que se manifestam contra esta invasão. Mas para a realidade moçambicana é o caso da FIR que se insurge perante as manifestações de reivindicação de um direito constitucional como tem mostrado o pragmatismo.

Com isto pretendo também referir que os Media estão ao serviço da NATO e da "UNIÃO EUROPEIA AMERICANA". Observemos que em toda comunicação que sugere fragilização da Rússia não há quaisquer exibição de evidência imagética sobre o que se anuncia verbalmente, mas temos evidências audiovisuais das baixas ucranianas através dos Media alternativos (redes sociais) que são meios sobre os quais os grandes centros mediáticos não têm controlo.

Se não estamos a discutir Cabo Delgado, mas discutimos Rússia, é porque o trabalho do Poder local, em termos mediáticos, foi "bem" feito para os interesses do poder ao ponto de nem termos elementos para discussão, quer por via dos Meios alternativos, quer pelos tradicionais. Isso pressupõe que todas as formas de evidências sobre as ocorrências em Cabo Delgado estão vedadas e ninguém será suficientemente criativo para fabricar notícias e alimentá-las. O que vier como "notícia" será produto de especulação, pois onde falta informação a especulação prospera.

Circle Langa

DOENÇA MÁGICA- KUTSAMIWA (6)

EPISÓDIO DA OTÍLIA NGHILITSHI

TEXTO: VAKITHY NYAMBUWE

FOTO:

Logicamente, as restantes tinham que ser solidárias à mulher principal e em seguida o marido interrompia o fazer das malas.

Hááá! Esperem um pouco, veremos o caso mais tarde e ...

E deste modo, elas entoavam júbilos em conjunto nos seus íntimos proclamando a vitória, pois, o propósito era exactamente encobrir o sucedido. Este procedimento, reflectia a união entre elas, a qual, era o fruto da criação do marido, pois, as uniu pela magia botânica do curandeiro. É no que se diz na gíria tsonga que, a nuna a rhanguela ava tsati.

Mas! Depois da ganha a calma! A Nkosikazi, convocava uma reunião extraordinária secreta, portanto, só entre as mulheres, na qual, a ministra dava um puxão de orelha a pecadora perante as restantes como forma demonstrar as outras que aquele acto era punível (exemplo). Todavia, não limitava a crucificar a concedida perdão; os conselhos eram extensivos às restantes no sentido delas evitarem ser jornalistas, isto, no sentido de não a escrever o assunto nas paredes das esquinas. Mas, que cada qual, podia a registar e a conservar no seu íntimo e servir-se de bússola para orientação da sua conduta no sentido de não cair no mesmo lado do ingrato. E, se cada uma esquecesse! Muito melhor seria.

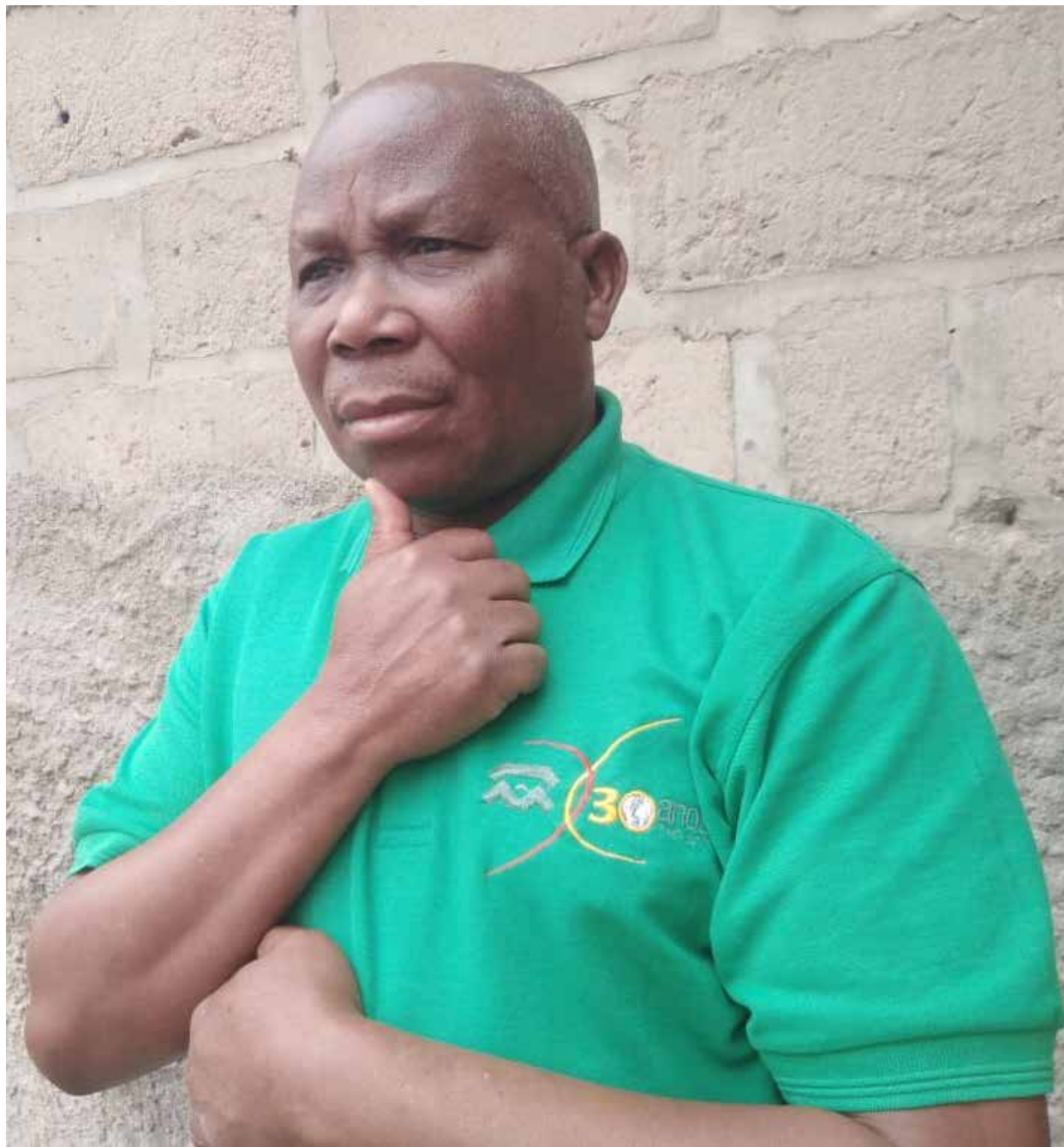
Há! Se for a Nkosikazi! Se entrasse na mesma vala de lama de adúltero! Ptsiptsoptsoooo! Que escândalo! Constituía uma destruição da estrutura do lar por completo, de difícil para o recompor. Subsequente, ela é expulsa severamente sem recursos de defesa à semelhança da Vasta a esposa do rei Assueirus, como está emanado no livro sagrado, da "Ester", dito por Memucana.

(...) A esposa rainha, a Vasta, não cometeu erro apenas ao rei, inclusive a todos líderes de vários níveis, não so, também a todas pessoas de todas nações sob governação do rei Assueirus. Pois, este procedimento far-se-á ouvir a nível de todas mulheres, consequentemente, ditara falta de respeito delas sobre os maridos, porque dir-se-á que, Assueirus mandou a chamar a Nkosikazi, todavia, recusou a comparecer (...)

No entanto, se o rei permitisse, assente ao poder do seu reino, então, que seja escrito no livro da lei das terras de Persia e Média, as tais, que sanciona a Vasta, pelo afastamento no lugar de rainha e, a subsequência, que seja escolhida uma moça bonita para restitui-la no lugar (...) assim far-se-á a manter o respeito a partir da rainha restituente e as restantes mulheres aos seus conjugues.

Assim, no caso de existência de um polígamo no povo tsonga, que é previsto que a segunda esposa passava a ascender pela eleição de conveniência para vaga livre de primeira-ministra, a Nkosikazi.

A mesma história esclarece que



o marido nunca deu-se o tempo de a vigiar e as restantes esposas no sentido a saber com quem tinha parada naquele lugar, que assunto abordava com ele! Situação fontenária que, geralmente, é de onde brotam os ciúmes e as tradições. Tudo isto não faz parte de preocupação dele, mas sim da Nkosikazi, pois esta, é a eleita ao combate, indiferente de quaisquer vestígios, logo que esta passa a tomar conhecimento. Com ou sem prova, nunca as conta ao marido, se calhar seria meio de cimentar o amor dela ao marido. No entanto, nada. Não informava, porque a sociedade tinha instituído artigos que combatiam vanglorias e atitudes do género à Nkosikazi sobre as vakatikuloni, precisamente, era incutida a ter em conta que, a condição criada para ela ao chegar naquela família foi a mesma prisma que fez as restantes chegarem na mesma.

Então, ela tinha que entender que são irmãs dela de facto, era como se fossem gémeas pelas circunstâncias. Pois, foram conquistadas e loboladas, tanto quanto a ela. Porque mesmo

que tivessem sido casadas pela via do casamento informal, no caso da, kuti hlulwa, que saíra da casa dos pais à casa do marido sem consentimento da família. Mesmo assim, não diminuem o seu valor de esposa, tendo em conta que nenhuma mulher pela sua iniciativa se hlulwa a qualquer homem, sem que não tenha sido conquistada e aceite.

Atenção! A Nkosikazi defendia as outras quando desse para defender sobretudo se o assunto de adúltero carecesse das provas evidentes.

Então, indo ao assunto da Otília sobre a busca da irmã na condição de a hlânwâ, como prova na concessão, das duas vertentes de iniciativa, a mesma era responsabilizada pelo primeiro vogal dos elementos do grupo e sobre todos os "condimentos" que compunha o lobolo.

Nessa óptica, apesar não se tratar do lobolo em si, a Nwanghilitshi foi incumbida encabeçar a delegação a deslocar a sua família na busca da, hlânwâ. Tendo chegados à família Nghilitshi, os Nwambas foram

calorosamente bem recebidos. Depois das saudações típicas, as duas delegações estiveram frente a frente. Os visitantes, a parte interessada, ouviu-se a voz da declaração de a exprimir, foi este o motivo da ida deles à outra família, neste teor:

"Ééé... (tossiu e respirou ao fundo. Na fase inicial do discurso, a voz saía atrapalhada de nervosíssimo, por sua vez, era induzido de responsabilidade) estou aqui, a vossa kosezani, desta casa. Vim pedir a vossa gentileza de conceder-me a hlânwâ, porque as cabeças de vacas que recebestes por mim, até hoje não fiz nada correspondente sobre elas e está provado que já não vou a tempo de produzir nem o mínimo do previsto. Sou terreno isento de fertilidade, és a razão, confunde-se o lavrador, o Nwamba, pois, parece que ele semeia a sua semente após de cozê-la. Lógico! Não germina. Num outro ângulo de olhar, orientado pela lógica, que lavrador faria isto?"

Em mi, é tudo à família Nghilitshi, quanto a minhas cópias... finalmente, grato pela vossa compreensão.

Leitores reagem ao texto sobre "Marido espiritual (marido da noite) mito ou verdade" PUBLICADO NA EDIÇÃO PASSADA

TEXTO: TITOS AGOSTINHO

FOTO:



Na edição 84 do Jornal Generus, publicámos uma matéria à volta do polémico assunto "marido da noite". Esta é uma matéria que gera controvérsias, sobretudo no seio de pessoas que não acreditam na existência de espíritos malignos. Após a divulgação da referida matéria, alguns leitores do jornal reagiram em massa, facto que nos levou a crer que, realmente, o assunto é de grande interesse público. A seguir, partilhamos alguns dos depoimentos dos nossos leitores. São da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Alfa Ômega de Quissico, que sem dúvida poderão enriquecer o debate.

Reacção 1: - "Pastor, em mim, o espírito nem escolhe a hora de aparecer. No pequeno descanso da tarde ele aparece. Às vezes, de repente, sinto-me a fazer uma forte oração lá no sono e, quando ele aparece, depois desperto. Aí começo a lembrar-me de tudo."

Reacção 2: - "Eu, infelizmente, sinto isso. Tem-se manifestado em mim. Mas, sempre que aparece, a pessoa vem com a face do meu marido. Na manhã seguinte, sinto-me cansada e triste."

Reacção 3: - "Paz e graça, amado pai... Este tema é muito interessante. Obrigada pela palavra e parabéns pela coragem de abordar este assunto. É uma realidade vivida entre nós, porém fingimos demência e não tocamos no assunto, sentimos até vergonha."

Reacção 4: - "Continua-nos abrindo as mentes, pois há muitas coisas que acontecem no mundo espiritual e que precisamos saber. Essas consagrações impedem-nos de sermos felizes nos lares. E os mais velhos não assumem que é por causa desse marido da noite que passamos mal em nossas relações conjugais e, por vezes, acusam a chará da vítima, tentando fazer transparecer que ela também era assim: não se entendia com o marido, esse nome é complicado... coisas de género. Isso tudo acontece na tentativa de esconder o sol pela peneira, enquanto sabem que te usaram para pagamento de dívidas. Muito obrigado mesmo pela sua explicação, vamos fazer batalha espiritual e expulsar esse mal das nossas vidas. amem."

Reacção 5: - "A paz, Pastor! Obrigada pela sua explicação. Certamente vai ajudar a muitos, porque marido da noite usa caras de gente conhecida, e a vítima pensa que é aquele ex-na-

morado ou vizinho, colega de trabalho, enquanto são coisas consagradas. Que Deus continue te usando. Deus abençoe rica e poderosamente a si e sua família em nome de Jesus."

Reacção 6: - "Ajude-nos Pastor. Divulgue tudo que sabe sobre consagrações familiares, pois os nossos pais não nos contam nada a respeito disso. Há muitos lares destruídos por causa de traições. Eu não sabia que alguns casos partiam desses espíritos maus. Tem muitos casais jovens que estão enfrentando problemas, coitados e não imaginam de onde vêm."

Reacção 7: - "Eu tive uma situação com a minha cunhada. Na altura, vivíamos no mundo. Ela foi ao curandeiro em Inhambane para pedir riquezas. Lá pediram-lhe uma pessoa como pagamento da dívida e, para o efeito, entregou o meu filho mais velho. Após a entrega, a criança começou a adoecer e foi quando descobrimos que é ela que vendeu a alma do meu filho. Parámos na AMETRAMO, onde foi obrigada a devolver o que foi buscar no curandeiro. Aquilo foi uma grande confusão. A criança estava mal e o irmão dela, meu marido, ameaçou-a muito. Assim, não perdemos a criança graças a Deus. Com isto quero enfatizar que nas nossas famílias há

muitos problemas graves, entretanto, os adultos os tornam segredos."

Reacção 8: - A paz do Senhor, amado Pastor... Realmente, a igreja no geral não fala do assunto, mas é recorrente nos depoimentos de muitas irmãs que aproximam acolhimento de libertação. Mas uma certeza é a que a Palavra de Deus nos traz. Portanto, em nome de Jesus, todos os maridos e mulheres espirituais caíam por terra. Conheceréis a verdade e a verdade nos libertará. Avante na proclamação do evangelho através do jornal."

Reacção 9: - "Mesmo a mulher da noite existe, pastor. Eu sofria tanto com isso. Só que agora já parou um pouco."

Querendo dar uma resposta à questão colocada pelo título do texto acima comentado, (título da edição anterior: marido da noite: mito ou verdade?), podemos afirmar que há muita gente que vive assombrada por este mal. Então, apelamos ao Pastor Mentos, a outros líderes religiosos e à sociedade em geral a abordarem este assunto de forma mais aberta, para que, com o envolvimento de todos, as vítimas alcancem libertação.

Aliança para a Saúde engaja-se na humanização do Sistema Nacional de Saúde

TEXTO: EVARISTO TAIMO

FOTO: _____



A humanização do sector da saúde em Moçambique ainda continua um grande desafio. A condição física e orientação sexual dos indivíduos, por exemplo, têm constituído uma grande barreira no acesso aos cuidados de saúde. É neste contexto que a Aliança para a Saúde – uma rede de Organizações da Sociedade Civil que defende o direito à saúde – lançou, a 24 de Fevereiro do presente ano, em Maputo, a Campanha Nacional de Activismo e Direito à Saúde, denominada “Activa-te”.

A nossa fonte fez o seu intróito explicando que os assédios começaram cedo e na escola. Ainda no ensino fundamental, ela lembra-se dos olhares constrangedores e comentários abusivos de professores. Na época, ela não entendia que esse comportamento se configurava como assédio, mas já sentia um grande desconforto. Hoje, já universitária,

a nossa fonte afirma que a escola por vezes é mais responsável pela perpetuação de violências simbólica e física do que pelo seu combate. Ela o faz a partir do momento em que se omite de desenvolver acções educativas sobre temas transversais, como sexualidade na adolescência e violências de género, por exemplo. É tarefa da escola preparar também o corpo técnico e docente para a desnaturalização das violências de género.

Assim, cumpre salientar que a relação entre a vítima e o assediador é de hierarquia. No meio académico, os alunos devem respeito ao professor, e este, além do respeito àqueles, possui a imensa responsabilidade de ser exemplar. Portanto, Joana entende que a partir do momento em que passei a receber mensagens e imagens sexualmente explícitas, convites para tomar cerveja, e promessas de intervenção académica que me protegeriam da reprovação, o docente estava automaticamente

se distanciando daquilo que é o seu papel fundamental, o de educador e formador do homem novo, como tal jurou aquando da sua formação profissional.

Ainda em seu depoimento, a vítima contou que se sentiu presa à situação e sem saber como gerir, uma vez ter iniciado logo no início do semestre.

O docente incorreu na prática de assédio quando, no primeiro dia de aulas da sua cadeira, disse que me iria reprovar, e que, além disso, teria que “rebolar” muito para conseguir aprovação nas suas cadeiras, sendo que, ao final do semestre, fui, de facto, reprovada na sua cadeira, dando, assim, margem para se pensar que o docente, realmente, cumpriu com a sua ameaça. Promessa que veio pôr em causa o meu aproveitamento pedagógico, pois a tal cadeira tem precedência, assim não posso fazer a outra do outro semestre, logo que iniciamos o novo ano lectivo solicitei-me para uma conversa em torno do meu aproveitamento,

mas prefiro repetir tantos anos que for necessário até transitar sem entregar o meu corpo. Explicou

“É óbvio que numa sala de aulas com mais de cinquenta alunos o professor não é obrigado a gostar de todos eles, mas é obrigado a tratar a todos com o mesmo respeito e consideração. E, dentro desse contexto ético, o professor deve avaliar cada aluno de acordo com o aprendizado adquirido e demonstrado nas provas por cada um deles, independentemente das simpatias ou antipatias eventualmente surgidas”, comentou Joana, acrescentando que a cadeira que ele leccionava era a mais fácil, que até ajudava alguns colegas em diversos trabalhos e obtinham boas notas, mas eu sempre obtinha negativas.”

Questionada se ela teria denunciado o caso, respondeu “sabe, aquele senhor é director do meu curso, portanto ele tem poder e vantagem sobre este assunto, porém o papel passivo da escola nem sempre significa o não conhecimento de casos de assédio e abuso sexual envolvendo professores, mas sim, uma atitude cúmplice entre professores. E estes casos ocorrem na sua maioria em escolas ou sectores do sexo masculino. Embora existam alguns casos de professoras com papel de educadoras sociais, o desempenho destas é praticamente nulo nos aspectos de advocacia da problemática do assédio sexual no seio da escola, isto porque elas não se sentem protegidas pela direcção da escola quando denunciam casos de assédio e esses casos não chegam a ser resolvidos.

Por conseguinte, para Joana, a advocacia do assédio sexual como crime deve, em primeira instância, envolver os actores sociais que intervêm directamente no processo de socialização das crianças, nomeadamente, professores e os educadores sociais, pois estes poderão ter um papel preponderante na prevenção do assédio sexual, actuando na educação da rapariga, podendo este ser um vector de transmissão da mensagem no seio familiar e na comunidade, de um modo geral, o que pode levar a uma paulatina mudança de atitudes.” Outrossim, em jeito de apelo, a estudante disse “o tráfico de notas tem sido um dos factores que propicia o assédio e abuso sexual entre aluno e professor, portanto, aconselho os alunos a estudarem para que possam obter boas notas vindo de mérito próprio, para evitar este fenómeno e aos professores para manterem a postura de educador, mas também, alertar as pessoas que têm sofrido assédio, para que sejam resistentes, não caiam nas mãos desses predadores. Portanto, ao sair de casa saibam o que vos leva à escola ou ao trabalho, e não pensar que cedendo ao assédio a alguém superior terão vida fácil, pois nalgumas vezes, se não muitas, os predadores só querem satisfazer o seu ego.



CARTON MABOTE

**EU SOU GENERUS E
VISTO GENERUS**

Tu também podes!

**Encomenda já a tua máscara e camisa
por apenas 600 MT.**

844403759(M-PESA e Conta Móvel)



Matilde Uelissene

MESTRE DE CERIMÔNIAS

- CASAMENTOS
- NOIVADOS
- ANIVERSÁRIOS ★
- BAPTISMOS
- E MAIS...

 Matilde Uelissene

 Matilde Uelissene

 (+258) 847607823



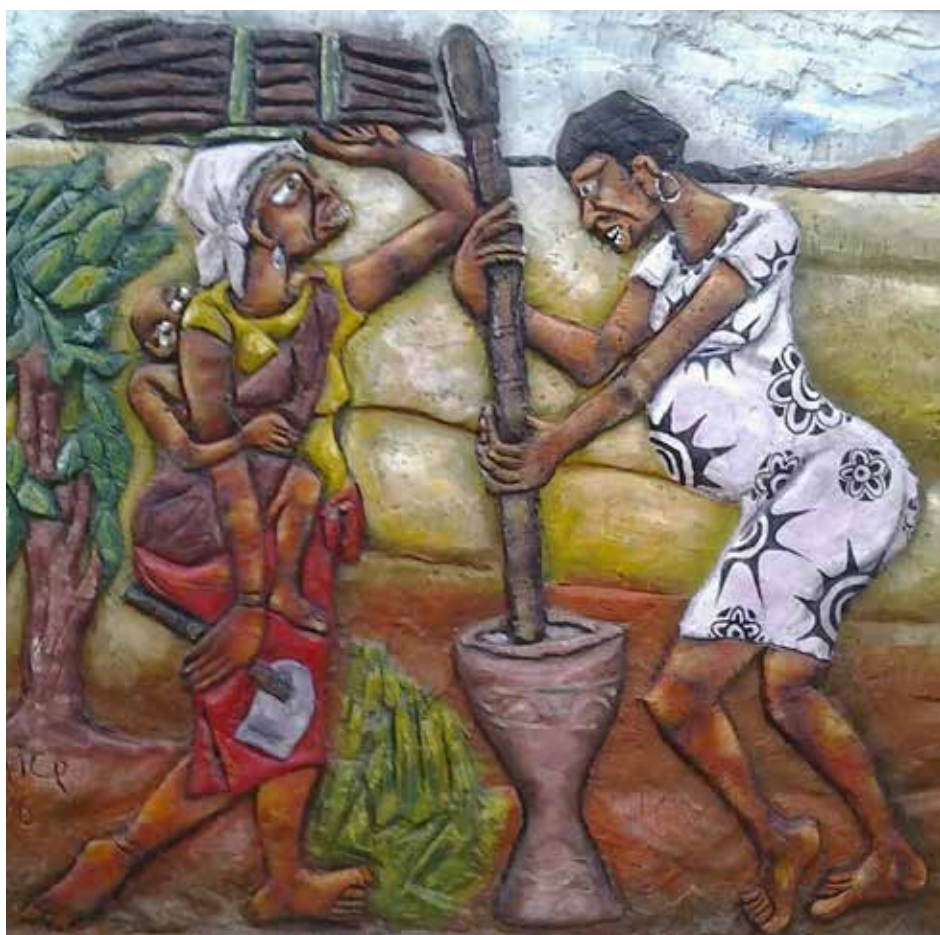
Oficina de Português

Consultoria, Revisão e Ensino

Cell: (+258) 87 29 25 054 / 84 58 98 481

E-mail: oficinadeportuguesmz@gmail.com

**Precisas de uma destas obras de arte? Aqui tens a solução.
Contacta o artista plástico e de decoração com cimento, com mais de 30
anos de experiência, Aice Novele (84 014 8244).**



A Liderança Cristã deve ser feita de forma cooperativa

A formação de obreiros é importante para o crescimento da obra de Deus. Este facto pode ser visto no início do ministério terreno de Jesus Cristo, marcado pelo treinamento dos 12 discípulos, para que estes dessem continuidade ao trabalho do seu mestre. A existência da Igreja e a continuidade do ministério de Jesus Cristo são uma amostra do quão o trabalho de treinamento e capacitação dos obreiros é importante. Esta semana, o Pastor António Jalino Halari explicou a importância da capacitação dos obreiros, e o quanto este pode ser útil para o crescimento espiritual do povo de Deus.



de modo a assegurar o crescimento da Igreja. O pastor usou como exemplo a figura de Moisés, de modo a identificar algumas características que devem compor um líder, e para mostrar que a liderança vinda de Deus é sempre eficiente, afinal ele é o Deus da providência.

O primeiro ponto para uma Liderança Cristã de sucesso é ter um chamado de Deus, pois a liderança pela força do homem está destinada ao fracasso. “A mente de Deus e o Espírito de Deus não têm fraquezas, e o Senhor supre todas as necessidades. Olhando para a história de Moisés, este na tentativa de ajudar um hebreu assassinou o guarda, mas depois temeu a ira do Faraó e teve que fugir. Portanto, quando é usada apenas a força do homem não teremos sucesso”.

Jalino continuou explicando que a fuga de Moisés deveu-se ao facto de ele ter usado a sua própria força, mas quando recebeu a Mente de Deus ele não temeu mais nada, ao ser chamado respondeu positivamente. “Todo o tratado feito com a Mente de Deus não falha, e é importante responder positivamente ao chamado do Todo-Poderoso assim como fez Moisés”.

“Então Moisés disse a Deus: quem sou eu, que vá a Faraó e tire do Egipto os filhos de Israel? E Deus disse: certamente, eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: quando houveres tirado este povo do Egipto servireis a Deus neste monte. Então disse Moisés a Deus: Eis que quando vier os filhos de Israel e lhes disser: o Deus dos vossos pais me enviou a vós

e eles me disserem: qual é o seu nome, o que lhes direi? E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU, me enviou a vós”. (Êxodo 3:11-14)

“Deus dá providência no que manda, mas é importante que saibamos quem nos chama para receber a ordem e prestar contas a Ele, e neste ponto fica evidente que a Liderança Divina não vem da nossa força, mas é uma dádiva de Deus para a realização do seu trabalho. Olhando mais uma vez para a figura de Moisés, este foi chamado estando no deserto para libertar o povo de Israel, e aceitou porque era uma liderança dada por Deus”.

Halari apontou ainda para a capacidade de cooperação e de delegar tarefa como características de um bom líder. Moisés, por exemplo, quando recebeu a missão informou aos anciãos e ouviu o conselho de seu sogro de delegar funções para que o trabalho não lhe seja penoso.

“Deus usa o que temos nas mãos para nos potenciar, mas é importante aprender a trabalhar com os outros. Um verdadeiro líder reconhece a importância de um trabalho cooperativo, sabe que trabalhar com os outros não lhe tira o lugar de liderança, mas ajuda para que o trabalho seja mais eficiente. Portanto, não devemos trabalhar sozinhos, para que o trabalho seja bem feito”.

O Senhor é um Deus de providência, quando Moisés foi chamado, receu que não fosse ouvido, mas quando ele falou com os anciãos ouviram o que Moisés recebera da parte de Deus. Para além disso, Deus levou Arão para falar por Moisés, para ser o seu porta-voz. “É importante lembrar que o porta-voz não tem a visão, ele apenas sabe falar dela, portanto o porta-voz não pode tirar lugar ao visionário, o líder”.

Um aspecto interessante na cooperação é a obrigatoriedade da prestação de contas que é muito importante para o funcionamento de qualquer organização. “Um bom líder sabe ouvir a voz de quem lhe aconselha, Moisés ouviu o conselho de Jetro de delegar funções para melhorar a qualidade de trabalho, e o trabalho em cooperação faz com que os líderes prestem contas. Hoje, temos vários pastores que desfalecem por trabalharem de forma egocêntrica, e esquecem que a Liderança Cristã visa dar paz”.

TEXTO: EUGÉNIA ROSA ARNALDO

FOTO::

A fonte começou explicando que no âmbito de capacitação de obreiros em matéria de liderança, a Escola Bíblica da Igreja Evangélica Assembleia de Deus capacitou 22 alunos e alunas. Este trabalho é feito para que haja uma liderança mais eficiente, pois assim como os discípulos andaram com o mestre, é necessário que os mais novos aprendam também como exercer uma liderança cristã,

Assembleia de Deus em Infulene celebra 39 anos da sua reabertura

Foi a 3 de Fevereiro de 1983 que foi reaberta a obra de Infulene, liderada pela missionária Salomé Edith Ragel, mulher sul-africana, que veio a Moçambique devido ao casamento. A abertura foi autorizada pelo Pastor Dino, quem também atribui a liderança à Salomé Edith.

Durante o seu processo de expansão, houve várias dificuldades, pois o país encontrava-se sob o domínio Comunista, e por isso alguns

grupos familiares tiveram de ser encerrados. Contudo, a obra continuou crescendo, abrangendo os bairros de Infulene A, Patrice Lumumba, Unidade D, Acordos de Lusaka, São Damasso, T3, Zona Verde, Ndlhavela, entre vários outros. Associado a isso, existia a questão da Guerra Civil que dificultava a participação de alguns fiéis, mas ainda assim a obra continuou crescendo.

A igreja também destacou-se pelo seu trabalho social, a distribuição de sopas e roupas, chegando a ser conhecida

como a Igreja da Sopinha. António Jalino Halari, Pastor presidente de Infulene, sublinhou que a vitória da igreja em meio a tantas dificuldades deveu-se, principalmente, ao facto da visionária, Irmã Salomé Edith Ragel, ser, desde sempre, uma mulher de oração.

“Para além do facto de a líder ser uma mulher de oração e intersecção, a escola dominical também ajudou no desenvolvimento da obra, pois as crianças que participavam sensibilizavam os seus pais a também participar dos cultos

e aceitar a Jesus. É importante também destacar o papel dos militares e as mulheres que foram grandes frequentadores do culto de oração e jejum, e por isso tiveram um grande papel no crescimento da obra”.

O crescimento da obra é celebrado todos os anos através de cultos de acções de graças durante todo o mês de Fevereiro, agradecendo pelas congregações, pelos fiéis, pelo facto de hoje existirem 4 pastores no distrito de Infulene, e pela bênção que o Senhor tem derramado.

TEXTO: EUGÉNIA ROSA ARNALDO

FOTO::

“Mesmo tirando fezes e urina, meu tio não parava de me estuprar” – chorando, relata a vítima

TEXTO: TITOS AGOSTINHO

FOTO::

Quando falo sobre isto, chego a sentir um cheiro específico de sangue e fezes. Agora, contando a história para você, eu sinto esse cheiro”, disse Maria, nome fictício atribuído a uma jovem que, há dias, prestou o seu depoimento em torno da violação sexual sofrida há 14 anos. A fonte salientou que “falar sobre isto é uma libertação, porque sei que não estou sozinha. E, tal como muitas, nunca contei a ninguém. Mas, felizmente, a justiça divina foi feita. Não sei se religiosamente é correcto dizer isso, mas o meu tio morreu 1 ano depois de me ter estuprado.”

Pelo menos uma em cada cinco mulheres já foi vítima de abuso sexual, uma violência que deixa marcas profundas em quem a sofre. Os dados são da Organização Mundial da Saúde, que ainda afirma que metade das mulheres vítimas desse tipo de violência conhece o seu agressor. Tal é o caso da nossa fonte, que conhece o seu estuprador. Aos 10 anos de idade, a pequena Maria passou a morar com a avó materna, uma vez que o seu pai não a reconhecia como sua filha. Entretanto, na mesma residência morava o tio, irmão da sua mãe, que, por sinal, era filho da avó com a qual a menina passou a dividir o seu quotidiano. Até aqui está tudo bem, tanto que passaram alguns meses de muita alegria na nova família. Mas, afinal, a desgraça estava por vir, pois, num certo dia, Maria ficou sob responsabilidade do tio, uma vez que a sua avó acaba de viajar rumo a uma outra província.

Como o habitual, o tio da Maria terá saído às bebedeiras e só voltado à alta noite. Chegado a residência, dirigiu-se ao quarto da menina, onde ela estava a dormir, num sono profundo.

“Quando ele voltou a casa, eu já estava a dormir e num sono profundo. Então, veio ao meu quarto. Eu só voltei a mim quando senti minhas roupas sendo tiradas. Tentei mexer-me, mas o peso daquele sem vergonha em cima de mim não deixava. Ele penetrou-me e ali ficou. E eu, uma criança em desespero, mantive-me quieta sem conseguir pedir por socorro. Quem me ouviria? Minha boca estava tapada e eu não tinha forças. Quando ele acabou, eu continuava sem forças e acabei adormecendo. Acordei no dia seguinte imunda, suja de sangue e vezes. Era como uma criança tendo sua infância interrompida. (Sim, infância, pois eu ainda brincava de bonecas).”

Visivelmente emocionada, a fonte ainda explicou que “na manhã seguinte, fui directo para a casa de banho chorar. Minha avó ainda estava de viagem e não tinha nenhum familiar para me ajudar. Passei a manhã trancada, até que na hora do almoço ele, o monstro, arrebentou a porta e me avisou: ‘se abrires a boca



sobre o que aconteceu, mato a tua mãe e tua avó e tu vais ficar comigo para sempre!”.

E, para salvaguardar as vidas da sua mãe e avó, o meio de sobrevivência encontrado pela menina foi, justamente, não contar a ninguém o que havia acontecido. “Eu não tinha coragem de falar, lamentou. Não queria perder as pessoas que eu mais amava. “Isto fez com que Maria deixasse de ser a menina arteira que sempre fora para se transformar em uma pessoa extremamente rebelde, revoltada, tanto que abandonou a escola e a casa da avó tendo regressado a casa da mãe.

Depois de muita luta, a mãe conseguiu fazer a menina voltar

à escola e, aos 12 anos, já no meio escolar, a adolescente começou a perceber que os cuidados do tio não eram normais, pois este mostrava muito carinho por ela: abraços, beijos, etc. Mas algo que mais chamou atenção dela é que ele tocava em seus seios e a chamava de esposa na presença da sua avó e entre outros familiares, incluindo a sua mãe, mas todos achavam isso normal.

No entanto, com o tempo, foi percebendo que a violência iniciou muito cedo, mas que, infelizmente, ninguém notou isso, até que chegou a fase mais grave. A vítima conta que há vezes em que sente a culpa pelo facto de a avó ter perdido a vida sem saber deste cenário, mas, em parte, ela acha que se calhar tenha sido uma

decisão acertada, uma vez que o transgressor se tratava do seu filho. Na sequência, Maria conta que “quando entrei para faculdade, eu ainda não tinha namorado, ou seja, até aos 22 anos de idade não me tinha envolvido sexualmente com ninguém. Eu morria de medo dos homens. Hoje, tenho 24 anos, e só consegui relacionar-me com um homem há 1 ano e alguns meses. E pode crer, não foi fácil entregar-me. Mas graças a Deus meu namorado é muito gentil e sempre apoia-me, mesmo sem saber a razão pela qual eu passava maiores dificuldades em me soltar ao amor. Portanto, hoje, a minha maior culpa é não ter denunciado, saber que ele pode ter feito isso com mais meninas e que eu ‘permiti’. Eu faço tudo que me possa fazer esquecer o cenário, mas sinto que isso tudo nunca vai sair da minha cabeça.”

Ao terminar a fonte disse: “fico me perguntando quantos tios levantam as saias das suas sobrinhas e quantos vão além disso? Quantas crianças são molestadas por pessoas próximas a elas, muitas até por parentes directos? Qual é a nossa responsabilidade como pais na protecção das nossas crianças? Será que conversamos abertamente com elas para deixá-las à vontade em falar connosco caso algo de errado aconteça? Bom, são questões feitas por alguém que tem uma parte do seu corpo morta por um indivíduo que devia cuidar de mim.”

Por conseguinte, Maria exorta: “temos visto todos os dias histórias de crianças que são violentadas sexualmente por pessoas com quem partilham o mesmo tecto. Então. Por favor, não permita que a sua filha seja mais uma vítima de violência sexual, sobretudo se é praticada por alguém da sua família. Converse com a sua filha, vigie-a e corte pela raiz qualquer sinal de violência que possa ver quer com a sua filha, quer com a filha de uma outra pessoa. Denuncie todas as formas de violência contra as crianças.”

Caro leitor, não permita que qualquer tipo de pessoa, seja familiar ou não, derrube sonhos de nenhuma mulher, particularmente das flores que nunca murcham. Juntos podemos salvar vidas.

Antes só que mal-acompanhado!

TEXTO: **EVARISTO TAIMO**

FOTO::



acontecendo qualquer coisa vão orar e jejuar; que são sempre submissas e cheias de fé. O pressuposto pode até ser esse, mas, nalgumas vezes, há irmãs rígidas, cuja Palavra ainda não fez a obra completa”.

Na óptica da pastora, há igualmente aqueles homens que são mais radicais em relação à sua imagem de “mulher de verdade”. “Certos homens defendem que as mulheres da cidade não entendem nada de lar, razão pela qual mandam vir uma inocente do campo com o propósito de casá-la e garantir uma mulher-mobília em casa”, denunciou.

Voz experiente na matéria, Rosy Timane adverte: “Meus filhos, mulheres não são ‘algo’ fácil de lidar, por isso precisam de perceber que ter dinheiro na conta mensalmente, ter emprego e casa não são quesitos suficientes para casar alguém. Vocês precisam saber que existem tipos e tipos de mulheres, devendo, por isso, reunir maturidade bastante para conseguir coabitar com elas, em plena paz.”

Por esse motivo, a conselheira de lares explica a necessidade de o homem estudar, e bem, a mulher com qual pretende subir ao altar, afinal o casamento vai além daquele acto. “Antes de casar, examine bem o temperamento, o carácter e a personalidade da sua mulher. Não se iluda pelo pacote. Tem que ter conteúdo. Em outras palavras, ela tem de ter maturidade, sabedoria e idoneidade para poder estar qualificada a esposa. Do contrário, meus filhos, terão que trabalhar arduamente para a moldar”, alertou.

No mesmo diapasão, a também escritora em matérias matrimoniais elencou 8 tipos de mulheres cinco dos quais, como ela própria diz, “se não fores forte, vais travar com jantes. Será muita areia para o teu caminhão, meu filho”.

1. A PODEROSA DIVA

A poderosa diva é a versão feminina do homem que se julga superior às mulheres. Elas acham que o mundo gira em torno delas e não pensam duas vezes antes de magoar alguém para ‘provar’ isso. Suas palavras são cortantes. Falam de qualquer maneira. São mulheres-catana, sem respeito, e têm muitas exigências, proferidas com o tocar de dedos. São irracionais. Algumas dessas mulheres até podem conseguir posições de responsabilidade na igreja, ou na sociedade, mas cuidado: não se deixam enganar pela conversa ‘superespiritual’ ou intelectual delas. Os verdadeiros líderes são humildes. Se você não vê humildade na jovem com quem está a namorar procure a sua futura esposa em outro lugar, porque aqui você pode ser muito infeliz. Ela é individualista e egocêntrica. O homem, na visão dessa mulher, deve dançar a música dela. Acha que os homens todos rendem com ela. Acha-se a super-poderosa e não baba homem, mas quer ser

Muitos homens não têm o privilégio que algumas mulheres têm de aprender sobre família. Despreparados, acabam achando que toda a mulher é santa e facilmente liderada. Alguns até, erroneamente, pensam que logo que se casam tornam-se “mulumuzana” (o macho/galo), que, além de estar pronto para gerir uma família, domina a espécie feminina. Mas esses homens precisam de perceber que as mulheres podem até ser boazinhas e calmas, mas nem

todas são assim, quem o diz é a Rosy Timane, conselheira de lar e pastora.

A conselheira lamenta a falta de discernimento que caracteriza alguma ala masculina, quando o assunto é eleger uma mulher para casar. Nos próximos parágrafos, ela explica alguns ideários de ‘mulher para casamento’ que certos homens têm.

“Muitos homens acham que uma mulher para casar é aquela apresentável ou muito bonita, a que todos vão render ‘tipo yah aquele tem um mulherão’. É justamente

este pensamento que move alguns homens, que se perdem nas curvas e rosto angelical da mulher, achando que, pela sua beleza exterior, já encontraram a mulher certa. Outros homens, diferentemente dos primeiros, preferem casar-se com as têm menos atributos físicos, achando que essas são humildes e serão boas esposas, mas, muitas vezes, chegam a decepcionarem-se duplamente.”

Por outro lado, explicou a fonte, “outros homens, quando se querem casar, procuram as irmãs da igreja acreditando que estas são santas e que nunca abandonarão o casamento; que

sempre babada!

2. A DOENTE DE BOCATITE AGUDA

"É melhor habitar num canto de terraço do que conviver com uma mulher briguenta", Provérbios 21, 9.

Este tipo mulheres está sempre pronta para brigar, reclamar e zangar por tudo e por nada. Zanga à-toa e não atende o celular por coisas banais. Fica dias zangada e, se um dia casar, será uma nômada; sempre muda para a casa dos pais, amigas, padrinhos, etc. Ela é rancorosa. Tudo lhe fere. Como lhe olham é problema, como lhe respondem é problema, se espera 2 minutos já está nervosa. Parece uma pessoa que se arrasta sobre velhas feridas ou antigos rancores e não consegue "virar a página".

Esta mulher não leva desaforos para casa. Fala na hora e fere sem dó, nem misericórdia. Pode ser sintoma de alguém que não está disposto a perdoar. Se a mulher com quem você está a namorar é cheia de raiva e pouco capaz de perdão, as discussões são frequentes e os dramas vão arruinar a vossas vidas. Não se case com ela antes que ela aprenda a superar crises internas. Caso já esteja casado, o marido deve insistir para que ela procure ajuda, conselhos e oração.

3. A MATERIALISTA

Existem mulheres que não aceitam o homem por aquilo que ele é, mas pela sua conta bancária, só para esbanjar o que ele tem, em hotéis de luxos, festas, roupas caras, viagens na classe executiva, etc. A materialista sai dos becos, mas só quer entrar em lugares caros.

Fica triste quando recebe presentes baratos. Quer coisas caras. Vive exigindo dinheiro. Sempre que liga quer algo. Inventar mal-estar quando deseja uma bolsa cara, ou um cabelo caro. Quando o seu parceiro não tem, ela não fica feliz, obriga-o sempre a procurar dinheiro; uma autêntica sanguessuga. Quando o dinheiro acabar, acredite, o amor dela também se vai, então não se meta com ela a menos que você queira passar o resto da vida endividado. Não se case com uma mulher que tem íman nos olhos para comprar coisas. Que só está preocupada em ter o último iPhone, carro 0 km, enquanto não trabalha nem apoia em nada, mas quer receber

do homem.

4. A CIUMENTA, DRAMÁTICA E CONTROLADORA

O ciúme não é demonstração de amor coisa nenhuma. É doença. Ciumenta, dramática e controladora é o tipo de mulher chata e repugnante, que faz qualquer homem ter um ataque de nervos. Este tipo de mulheres, inseguras e dramáticas, se fazem de vítimas a todo o momento. Elas não conseguem perceber que a dona da vida delas são elas mesmas, sem contar que a maioria delas são fofoqueiras e sempre veem somente o lado negativo das coisas.

Existem mulheres que tentam controlar e manipular as decisões do namorado para conseguir o que elas querem. Já não basta vigiarem o homem nas redes sociais, como saber de quem é cada like e quem sempre comenta as publicações dele. Ela também o segue nos lugares que ele vai e também fica procurando em celulares, carro e bolsos algo suspeito.

As mulheres dependentes emocionalmente representam um grande fardo para os homens. Elas não entendem que eles precisam respirar, ter um tempo só pra si e demonstram total dependência de seu amor. São conhecidas também como chicletes. Filho meu, não vai ao casamento com uma mulher assim. Vai ficar sufocado, não vai aguentar.

O casamento é um empreendimento conjunto, com cada cônjuge responsável por resultados. A única maneira de fazê-lo dar certo é que ambos, marido e mulher, pratiquem a dedicação mútua de acordo com Efésios 5, 21.

5. A DESESPERADA PARA CASAR

Quando o homem demora a fazê-lo, ela é capaz de lhe pedir em casamento ou exigir que o faça. Ela luta pelo compromisso. Faz-se de perfeita e capaz de se ferir para poder conseguir um casamento a todo o custo. Tudo tem que ser exactamente do jeito que ela planea. Se algo sai do controlo, logo se estressa, pois nada pode dar errado. É capaz de se lobolar e se preparar o casamento com dinheiro dela. Não aceita adiamentos. Ela não se importa com mais nada além do relacionamento. Ela esquece

de tudo e todos, vive em um mundo em que o que mais a interessa é o relacionamento. Fica tipo segunda mãe. Todo mundo gosta de ser tratado bem, mas com exagero não é uma coisa agradável. Ela torna-se a pior rival de todos que ele conhece. Para ela, todos são rivais e ninguém é agradável o suficiente. Se você se casa com ela, corre o risco de perder amizades, ou casar com alguém que você acha que ama por causa da precipitação dela.

6. A FILHINHA DA MAMÃE

Gênesis 2, 24 diz que o homem deixará os seus pais e unir-se-á à sua mulher. Os pais devem permanecer de lado no casamento dos filhos. Se a sua namorada ainda não cortou o cordão umbilical, tenha cuidado. Muito cuidado. Ela sempre fala tudo com a mãe, até de coisas íntimas. Está sempre lá. Outra até depois de casar vai todos os dias para lá, cozinha lá e carrega tigelas para casa. Não sai de lá. Leva até arroz de lá para cozinhar, etc.

Este tipo de mulher nunca tem uma opinião formada. Tem que consultar a mãe e ela sempre vai na onda das pessoas que estão à sua volta. É muito difícil confiar em uma pessoa assim, afinal, esse tipo de pessoa está sempre inconstante. É difícil conviver com pessoas que não têm nenhum tipo de certeza na vida. Por isso, meu filho, não se meta com as indecisas. Homem que é homem gosta de praticidade, por isso, na hora de escolher, seja certo. Sua sogra vai sempre interferir na vossa vida e comandar o vosso casamento. É isso que quer? Ser exposto na sograria... Quando chega é tipo um coitado. É o que quer?

7. A VICIADA

Há na igreja muitas pessoas que sofrem de vários tipos de dependência: álcool, drogas, remédios, pornografia, sexo etc

Jesus pode libertar completamente uma pessoa desses hábitos, mas você não tem que esperar até depois do casamento para descobrir que a sua mulher é incapaz de permanecer sóbria. Não é sábio levá-la ao altar antes que ela encare seriamente os seus problemas.

Você se lembra de Sansão? Ele foi ungido por Deus com força

sobrenatural, mas perdeu o poder quando uma mulher sedutora descobriu o seu segredo e promoveu o corte de cabelo mais famoso da história. Como Dalila, as mulheres que se deixam dominar por instintos sexuais exagerados, distantes da maturidade afectiva e fiel querida por Deus, vão cegá-lo com os seus encantos, vão magoar o seu coração e vão roubar a sua unção. Vão levá-lo à fornicção, pelo vício que têm.

Se a mulher 'cristã' que você encontra na igreja está sempre tentando provocar conversinhas, faz comentários sexuais inoportunos no Facebook e não se preserva em sua intimidade e fidelidade, fuja da relação antes de cair numa armadilha.

Neste sentido, todo o homem deve olhar a mulher para além das características externas, ostentadas pelo mundo como sendo fundamentais, e se concentrar no coração.

8. A IDEAL

A mulher ideal é aquela que sabe o que quer. Não é precipitada e cheia de temor a Deus. É a mulher descrita em provérbios 31 e que a cada dia se torna versão melhorada dela mesma. É focada e batalhadora, a qual o homem complementa. É uma auxiliar idônea que cresce intelectualmente mas, também, conhece o lugar do seu homem na sua vida. Mulher de respeito, que honra o seu esposo e nunca lhe desautoriza. Respeita a autoridade do homem em casa; aquela conselheira idônea que sabe transformar ideias em grandes realizações. Mulher de oração e intercessora. Asseada e linda por dentro e por fora, é aquela que exerce de empatia com os menos desfavorecidos e adopta a sua família para ela. Mulher que respeita e honra os pais dela irá fazer o mesmo com os seus! Forte e guerreira, motivadora e grande inspiração para o marido

Tem sabedoria e calma para lidar com as tribulações tem autocontrole e sabe lidar em situações difíceis. Ela cresce, ela aparece, ela é uma edição limitada

Se encontrar essa, bem leve 3 meses case logo. Mas pastora você descreveu a minha esposa como faço para mudar este cenário? Não me quero separar. O que faço? Ore por ela, busque ir a terapia com ela, busque conhecer o temperamento de modo a descobrir como ela ouve.

CASAMENTO/LAR NÃO SE FORÇA

TEXTO: **EMÍLIA JOSSEFA**

FOTO: 



Existe algo que muitas meninas/mulheres deviam aprender duma vez por todas: ***CASAMENTO NÃO SE FORÇA. Tudo que é para ti não falha o caminho, vem directo para ti porque é para ser assim. Deus já escreveu a tua história há muito tempo, repito: há muito tempo.**

O nosso problema é que não queremos esperar pelo tempo de Deus, não ***RESPEITAMOS AS ETAPAS e OS PROCESSOS...** Existem coisas que jamais devemos correr para ter e uma delas é o casamento. A vida a dois não é brincadeira da creche, "É UMA COISA MUITO SÉRIA".*

As meninas de agora, no calor da emoção, carregam-se e simplismente vão viver com os namorados sem mesmo saber onde se estão meter,

e alegam o seguinte: estou a ir ficar lá porque senão ele vai arranjar outra, já que vive sozinho. Então eu vou me mudar para lá. Agora eu pergunto: se as coisas amargarem há-de ir queixar aonde? Avisaste a quem que estavas a ir ao "lar"...? Às vezes provocamos azar sem necessidade, se esse homem te amasse mesmo ele ia te deixar ires viver com ele, casar contigo sem fazer uma cerimónia e falar com os teus familiares? Esse ama-te mesmo? Respeita-te?

Você no calor do amor vai para a casa de um homem que talvez nem conheces bem, emocionas-te, vais para lá e ficas 1 mês, 2 meses, 3 meses: a lavar, engomar, cozinhar, arrumar a casa, cuidar de um homem que nem é teu marido, nem te precisa... Todo esse teu esforço é para quê? É para te amarem, andar aí a ser empre-

gada de um homem que está numa boa. Qual é esse amor que você sente? Homem gosta de ti pelo que você é e não precisas te descabelar para o agradar, porque de repente vai te deixar para ir casar com uma mulher que nem sabe cozinhar, sim é isso.

Lar não se força, minhas queridas. O que está destinado para ti irá chegar a ti sem esforço, porque simplesmente era para ti... Já não é tempo de você sair da tua casa ir se cansar a arrumar casa de teu namorado, cozinhar, limpar com o intuito de gostarem de ti. E mais casarem-te. Casamento não surge assim, é mentira... Parem de ir se instalar em casa de homens que nem conhecem vossos pais pelo menos...

Antes de mais nada, vocês têm que ter mesmos planos, andarem na mesma direcção, terem sonhos e ob-

jectivos semelhantes. Lar não é para se correr só para postar fotos bonitas no Facebook e Instagram. Casamento são 2 pessoas, e os dois têm que querer construir esse lar, devem ter bases sólidas, como por exemplo, O AMOR e isso agrega: respeito, paciência, tolerância, diálogo, perdão, força, reciprocidade e sabedoria... O amor não é ver um moço bonito e bem vestido com bom carro e achar que é o homem ideal para casar contigo... NÃO.

O que está por fora sempre há-de ser bonito, mas a gente nunca saberá quem é a pessoa por dentro, e para

sabermos é preciso conhecer-se. O que permitirá com que se conecem melhor. E isso acontece na fase do namoro, onde você tem a chance de lapidar o seu diamante, conhecê-lo melhor, ver se dá ou não, ver se combina ou não... É muito bom que um casal tenha muita coisa em comum, porque assim é fácil de se lidar e andar para frente. Quando você vê mais defeitos do que qualidades então esse homem não é para ti, nem vale a pena tentar, vocês só vão se irritar...

É preciso ver como é que esse homem é em casa, como é que ele trata a

mãe, o pai, as irmãs, os filhos (se tiver), quais são seus sonhos e planos futuros, o que ele gosta de fazer, que tipo de comida gosta, enfim, e para tudo isso vocês têm de conviver, não é só correr para casar, isso não é desporto. Não se case só para agradar a sua família ou porque todas as tuas amigas já se casaram, etc... Case-se porque chegou a hora e vocês os dois querem sem pressão. Parem de ir experimentar lar, ir viver e depois voltar com uma mão na frente e outra atrás, homem que te ama e leva-te a sério, valoriza e reapeta-te, ele honra-te com o casamento.

Ou então se você quer ser pita só, não leve para a sua casa, nem vá se expor em casa dele, não vale a pena. Introduz em sua casa quem realmente vale a pena, se não vais levar muitos homens para os teus pais verem e isso não é bom.

Pensem antes de agir... Deixem a pressão social de lado!

Emília Jossefa

23/02/2022

Morgado Mbalate integra Associação dos Escritores Moçambicanos

TEXTO: MARTA FISSA UAMBA

FOTO: 

Morgado Mbalate, escritor

moçambicano e membro fundador do Círculo Académico de Letras e Artes, já é membro da Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO), depois de ter submetido sua candidatura em Novembro último, tendo sido aprovada por aquela agremiação em Fevereiro do ano em curso.

Ter pelo menos uma obra publicada em Moçambique ou na diáspora e possuir, igualmente, dois proponentes ou padrinhos membros da AEMO, são alguns dos quesitos exigidos no âmbito da candidatura à posição. No caso, Paulina Chiziane e Nélson Lineu foram os padrinhos do autor das obras "Odisseia da Alma" e "A Arte Suave das Palavras".

Mbalate falou ao nosso jornal a respeito do seu sentimento face a esta nova conquista: "Sinto-me realizado. Digamos que era a conquista que faltava na minha carreira, tendo em conta que a AEMO é a maior organização de escritores em Moçambique".

Quanto aos seus anseios e ambições, o jovem escritor referiu que, em princípio, não deseja nenhuma posição de destaque, porém almeja



que esta nova fase da sua trajectória artístico-literária seja uma porta para o seu reconhecimento a nível nacional. "A minha carreira artística tem sido marcada pela falta de apoio a nível nacional, já que tem sido mais reconhecida a nível

internacional, em termo de obras publicadas, prémios, etc. Espero que a minha participação na instituição abra novas portas"- referiu.

Refira-se que Morgado Mbalate é licenciado em Filosofia. Foi galardoado

com o prémio Bicentenário de Dostoiévski em 2020; Prémio Fernanda de Castro do IV Concurso Internacional da Poesia e Prosa em 2017 e recebeu menção honrosa no Prémio Mundial de Poesia Nóssi de 2014.

“Fui arrancada todos os bens após a morte do meu marido”

TEXTO: **EUGÉNIA ROSA ARNALDO**

FOTO: 

Embora exista uma lei contra a violência doméstica, a Lei 29/2009, em Moçambique, casos de violência, particularmente contra a mulher e criança, têm sido cada vez mais frequentes. Dados do Relatório de Indicadores do Inquérito sobre a Violência (2019) revelam que 32.1% de mulheres com idades entre 18 e 24 anos sofreram algum tipo de violência antes dos 18 anos. A violência patrimonial faz também parte dos vários tipos de violência que a mulher sofre. No entanto, na sua maioria preferem sofrer em anonimato, como é o caso de Isabel Matsena (nome fictício), que perdeu todos os seus bens após a morte do seu marido.

Isabel teve todos os seus bens arrancados pelo cunhado, que alegava que ela teria matado o seu próprio marido para se apoderar de todos os pertences do casal. “Depois que toda a cerimónia terminou, o meu cunhado veio acompanhado de outros familiares e levaram tudo o que tinha dentro de casa: as camas, a loiça, roupas, até mesmo as fotos do meu marido, deixando-me sem nada, com apenas uma criança pequena e uma casa vazia”.

A vítima contou que só não perdeu a casa porque era arrendada, pelo que o cunhado não podia tomá-la. Mas ela teve de arranjar um emprego para se sustentar, principalmente tendo uma criança. Começou tudo do zero, vendendo numa loja no Mercado Xipamanine. Algum tempo depois, decidiu iniciar o seu próprio negócio, vendendo folhas-de-chá. “Quando tive o meu primeiro salário, uma vizinha aconselhou-me a guiar folha-de-chá para vender, e foi assim como iniciei

o meu negócio. Depois de algum tempo e comovida pela minha situação, a minha irmã ofereceu-me um terreno para construir uma casa, e é onde vivo hoje. Graças ao apoio da minha família, consegui manter-me, mas foram momentos de muito sofrimento. Lembro que tínhamos de usar latas como copos e chávenas, mas, graças a Deus, tudo passou e ficou para trás”.

Outra vítima com quem o Jornal Generus conversou é Joana Zacarias (nome fictício), que também teve todos os seus bens arrancados pela família do marido, após a morte deste. A vítima disse não guardar nenhuma mágoa, mas, ainda assim, assumiu ter sido um momento bastante doloroso de sua vida, afinal estava tendo duas perdas. “Não tenho uma história diferente de várias viúvas: uma semana após o enterro do meu marido fui expulsa de casa pelos seus familiares, alegando que eles têm mais direito. Foi um processo bastante complicado, mas tinha o apoio da minha família e devia manter-me forte pela minha filha que era ainda muito nova, praticamente uma bebé”. A vítima tinha trinta anos quando o seu marido faleceu, mas conseguiu superar todas as dificuldades. Hoje, tem um emprego e disse manter contacto apenas

com uma irmã do marido.

“É necessário que seja feita a denúncia”

António Chinangure Chazoita, Coordenador da Casa do Direito do Cidadão em Quelimane, chamou atenção para o facto de qualquer pessoa poder fazer a denúncia mesmo que não seja a vítima. “Havendo o caso de alguém que tenha acompanhado uma violência pode dirigir-se ao Ministério Público, ou a uma Esquadra mais próxima”- esclareceu. A fonte explicou que a violência patrimonial faz parte da violência doméstica, e é punida por lei, mas é importante que as vítimas denunciem para que lhes sejam ressarcidos os bens. “É importante lembrar que para os casais que estejam em união de facto, que segundo a nova lei da família são três anos, a vítima pode levantar uma acção para ter os seus direitos respeitados, ou seja, pode reclamar os seus bens”.

A casa do Direito do Cidadão lida com vários casos de violência, dentre os quais a violência patrimonial, ajudando e auxiliando as vítimas durante o processo judicial. Por outro lado, as pessoas que não têm o poder económico para contratar um advogado podem procurar o IPAJ (Instituto do Patrocínio

de Assistência Jurídica) para ter o acompanhamento jurídico e judiciário, para além de que também podem recorrer a outras organizações que desenvolvem o trabalho nesta área. Mas é importante que se faça uma denúncia.

“A tramitação processual é morosa”

Jaime Ratinho, técnico jurídico do IPAJ, sublinhou a importância de procurar as instituições legais em casos de violência patrimonial. “O IPAJ é uma instituição pública para o atendimento de pessoas carenciadas, que não têm poder financeiro para a contratação de um advogado, e isso serve para que todos tenham acesso à justiça”. Quando questionado sobre a razão para que alguns casos não sejam denunciados, Ratinho apontou principalmente para a morosidade dos processos legais. “Tanto em Moçambique como em todo o mundo, a tramitação processual é morosa, então muitas pessoas não fazem a denúncia alegando que leva muito tempo. Para a sensibilização das vítimas, temos feito palestras, mas é preciso que as pessoas desprendam-se do pensamento de que levar o caso às instituições jurídicas demora. Caso não façam a denúncia,



Por: *Patrício Cristóvão Raja*

Gostaria de argumentar sobre:

PORTAGENS COMO ENTRAVE PARA O DESENVOLVIMENTO

REPÚDIO CONTRA PORTAGENS OU CONTRA O DESENVOLVIMENTO!!!

Dos vários conceitos que falam sobre o desenvolvimento, podemos nos centrar no conceito de..... citar o nome. São estes que norteiam as mudanças e as transformações nas diversas áreas, sobretudo sobre as comunidades, estados, indivíduos, sociedades, etc. São as fases que delineiam de forma qualitativa e quantitativa e de certo modo são os ditames que prescrevem de certo modo os processos da evolução e/ou Desenvolvimento.

Oliveira & Bardem debruçam-se dizendo "(...) . Conceitos como Progresso, Crescimento, Industrialização, Transformação, Modernização, são usados de forma constante como sinônimos de

desenvolvimento. Em verdade, eles carregam dentro de si toda uma compreensão específica dos fenômenos e constituem verdadeiros diagnósticos da realidade, pois o conceito prejudica, indicando em quê se deverá atuar para alcançar o desenvolvimento"¹.

Com base nessa aceção, pode-se dizer que Moçambique está no meio destes processos, estando a cargo do Estado e do Governo emprender e buscar formas para contribuir para o desenvolvimento do país, sendo a construção da rede de Estradas eficazes e eficientes umas dessas formas e necessária para o desenvolvimento do país. E em meio das dificuldades é necessário elaborar e implementar

¹ O que é Desenvolvimento? (2015)

estratégias à satisfação incondicional para o desenvolvimento do país e do povo.

Sendo comum ouvir reclamações dos cidadãos em quase tudo, desde o mau estado das vias nas zonas urbanas, periurbanas e quase todas estradas nacionais que se encontram inacessíveis para a mobilidade das pessoas, do fluxo de bens e serviços por forma a tornar viável a erradicação da pobreza do país. Estes exercem um papel preponderante nas diversas áreas tanto no sector público assim como para o privado.

As vias de acesso também jogam um papel importante e contribuem para o desenvolvimento de determinado território, o que parte por ter um bom sistema de estradas e em boas condições de transitabilidade, facilitando desse modo a vida de uma sociedade. Portanto, um viés ao crescimento da economia quanto melhor, eficaz e eficiente para o desenvolvimento de uma sociedade.

Perante um sistema de comunicações terrestre em plenas condições de acessibilidade, qualquer território é assegurado pelo processo de desenvolvimento como base para o escoamento de produtos do campo para cidade e insumo da cidade para o campo e vice-versa, e, conseqüentemente fluxo da economia.

Para o turismo doméstico não só, as vias de acesso catapultam e garantem o seu pleno

funcionamento, permitindo desse modo, a deslocação interna sem hesitação. Para tal, qualquer Governo precisa de uma estratégia de desenvolvimento viável para ultrapassar as dificuldades impostas nesse sentido, pois a realidade tem demonstrado que a maioria dos Governos africanos pouco se tem preocupado com esta questão que é de onde advém um dos graves problemas que se tornam até crónicos (vias de acesso).

Moçambique, um dos países do terceiro mundo, já vem com estes problemas de vias de acesso deficitários, sobretudo nos distritos para as capitais provinciais, onde se têm verificado as dificuldades existentes para escoamento de seus produtos, havendo distritos longínquos que mesmo com as condições climáticas possíveis para a produção agrícola, com o exemplo do Distrito de Mágue em Tete, Morrumbala, Luabo, Província da Zambézia, só para ilustrar alguns com certa inacessibilidade às capitais províncias devido a falta de um sistema de estrada acessível, algumas barreiras encontram-se para o desenvolvimento ou progresso da província.

Assim sendo, Moçambique, um país como qualquer outro da África austral, tem graves problemas no que tange o sistema de estradas, incluindo algumas autarquias que actualmente possuem algumas estradas com revestimento do asfalto ainda do tempo colonial, dado a elevados custos de

construção de estradas, recorre-se sempre aos empréstimos para responder essa demanda, o que vem tornando-se insustentável para um país como o nosso que não deve se dar ao luxo de contrair empréstimos e penhorar o país.

Todavia, entende-se que, independentemente de custo de vida, as portagens ao longo das novas estradas, se formos a olhar para a lógica do actual Governo (a contribuição dos cidadãos) para salvaguardar não só, a manutenção das próprias infraestruturas (circular de Maputo), mas também garantir a construção de outras que necessitam de intervenção para esse efeito, como indicador do desenvolvimento. Moçambique não será iniciante no meio de muitos países que possuem estradas com portagens.

Portanto, entende-se que os movimentos de repúdio às portagens promovidos pelas Organizações da Sociedade Civil e outros, que giram nas redes sociais que transparecem a ideia de banir as infraestruturas são antagónicos

ao processo de desenvolvimento. Todavia, o foco da discussão deveria estar em volta de quatro aspectos que para mim acho-os fundamentais: (i) Como adaptar as novas despesas dos cidadãos ao novo custo de vida, pois por um lado, encontra-se acautelada a modalidade de pagamento pelos descontos estabelecidos; (ii) Consistência do sistema de descontos aos utentes em vigor, de modo a não criar situações de oportunismo; (iii) Garantia e modalidade de aumentos futuros a serem praticados tanto para o cidadão singular como para os transportadores semi-colectivos e públicos; (iv) Os processos de prestação de contas rigoroso sobre os fundos colectados em benefício do povo. Esses quatro focos, seriam no nosso entendimento, os que poderiam estar na pauta do debate, sem necessariamente excluir a essência da necessidade das portagens como o garante de manutenção e construção de infraestruturas do sistema de estradas e outras necessidades públicas.

Disciplina de Português deve ser mais trabalhada, diz professor

TEXTO: TITOS AGOSTINHO

FOTO::



formação profissional e do ensino superior possam fortalecer a presença da disciplina de Língua Portuguesa em boa parte do curso, prestando atenção especial em temas que potenciam o formando a saber produzir documentos administrativos que são usados, diariamente, no campo de trabalho e em outros campos de saber.

Natural de Maputo e residente no Bairro Matola-gare, Chipanela fez a sua introdução salientando que “aprender a Língua Portuguesa em Moçambique é importante no nosso dia-a-dia porque: a Língua Portuguesa é dominante na vida em comunidade e a sua compreensão, escrita, expressão, leitura é indispensável se se pretende estabelecer a coerência na comunicação. Pois boa parte da informação utilizada no nosso quotidiano é transmitida por meio de escrita em Língua Portuguesa e a sua leitura é bastante fundamental, tanto que esta língua é o instrumento número 1 no mercado de emprego, quem conhece este idioma melhor destaca-se profissionalmente.”

Por conseguinte, “embora se verifique o uso mais aberto e formal de outras línguas nacionais, é pertinente dar-se mais atenção à Língua Portuguesa, porque as

línguas que, ultimamente, são privilegiadas pertencem ao grupo das Línguas Bantu, que são usadas na comunicação considerada informal e, nenhuma delas tem o estatuto de língua oficial, por isso mesmo que, temos a Língua Portuguesa como a língua oficial. Todavia, é esta que se usa para a comunicação em todos os contextos institucionais e formais. Nesse caso, a Língua Portuguesa detem uma posição dominante na comunicação social em Moçambique.”

Em outra abordagem, a fonte reforçou a importância da língua portuguesa, escalrecendo que “é pelo reconhecimento da sua importância que a disciplina de Língua Portuguesa é considerada como uma das “básicas”. É preciso saber ler e escrever para aprender mais. As habilidades de saber ler, escrever, interpretar e falar correctamente, constituem uma base sólida para ter um bom desempenho em outras aprendizagens, mesmo em matérias que envolvem números.” Tendo acrescentado que como professor desta língua, o processo de ensino e aprendizagem é marcado, por um lado, por aspectos que influenciam positivamente, “o que influencia positivamente, é o facto de boa parte dos alunos estar sempre em contacto com a língua portuguesa no ambiente familiar. Isto oferece uma grande vantagem mesmo que as construções fráscas produzidas por estes alunos sejam agramaticais.” Mas por outro, aspectos que influenciam negativamente “o que influencia, negativamente, o processo de ensino e aprendizagem

da língua portuguesa tem a ver com a influência das línguas bantu no ensino da língua portuguesa e o facto de se receber alunos, no ensino secundário, que tenham dificuldades diversas, o que leva o professor a trabalhar muito duro para tentar um ajuste mínimo. Essa acção acaba comprometendo o tempo reservado para o programa da classe em causa.”

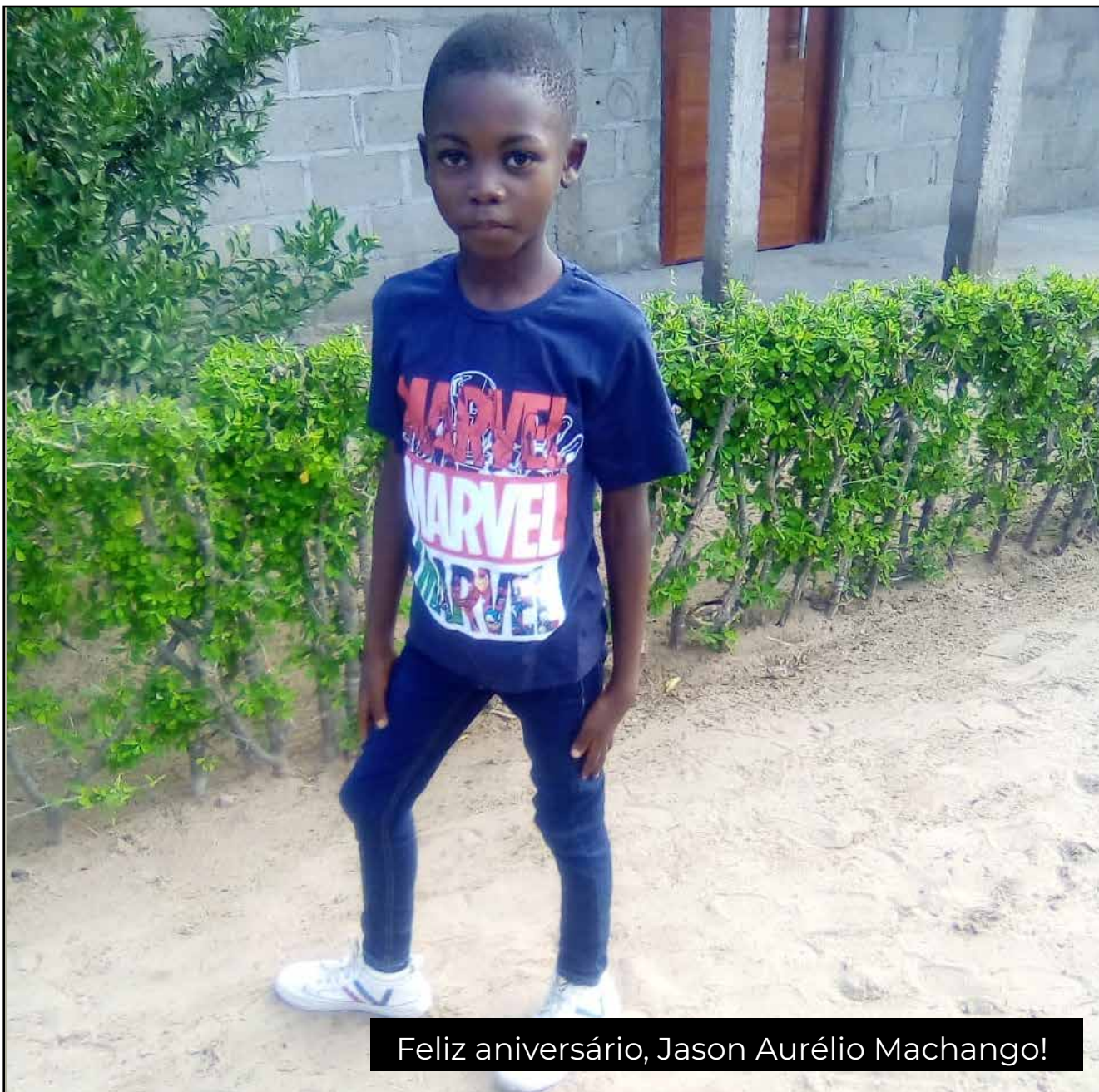
Na sequência, formado em ensino de Português pela UEM, Nelson fez uma avaliação no que tange o uso da língua portuguesa em Moçambique tendo ressaltado que “ faço uma avaliação razoável, já que ainda prevalece os atropelos aos padrões que norteiam a língua portuguesa. A maior parte dos enunciados linguísticos produzidos violam as regras gramaticais, por um lado pela fraca aprendizagem de língua e por outro lado pela influência das línguas bantu.”

Por isso, Chipanela deixou um apelo “nas instituições de formação profissional e do ensino superior, há uma necessidade de se fortalecer a presença da disciplina de língua portuguesa em boa parte do curso, prestando atenção especial em temas que potenciam o formando a saber produzir documentos administrativos que são usados, diariamente, no campo de trabalho (relatório, acta, convocatória, currículo vitae, etc.). Deste modo, pode se reduzir a procura do professor de Língua Portuguesa na escrita de documentos que precisam de um conhecimento da sua estrutura.”

Moçambique conferiu à língua portuguesa o estatuto de língua oficial, por ser a única que poderia reduzir as desigualdades entre as línguas nativas, desempenhando o papel de língua de unidade nacional, pois permite a intercomunicação entre moçambicanos oriundos de diferentes locais, ou seja, falantes de diferentes línguas nativas. Nesse sentido, a Língua Portuguesa é importante no nosso quotidiano. Portanto, Nelson Alexandre Chipanela, professor da Língua Portuguesa, exortou há dias através do jornal Generus para que instituições de

PRECISA DE ALGUM ARTIGO DESTA ARTE? Contacta Spirou Mobiliários e Brindes através de: 874900962/844068582







Por: Patrício Cristóvão Raja

Gostaria de Comentar sobre:

SONHOS FRUSTRADOS

"A partir do ano 2023 a ACIPOL vai deixar de integrar civis, que não tenham formação básica pela Escola Prática da Polícia de Matalana, (Recrutávamos e formavam-se em Ciências Policiais e depois eram submetidos à Matalana para obterem habilitações de Polícia, BR-CGPRM) – Televisão de Moçambique, Telejornal do dia 06 de Janeiro de 2022".

Uma boa nova para a Polícia e os grupos em potencial. Afigura-se despeito para profissionais que viram negadas as possibilidades de buscarem afirmação através da formação superior por várias barreiras de ingresso naquele estabelecimento profissionalizante aparentemente peculiar à Polícia naquela época que vai de 06 de Janeiro de 2022 a rectaguardas datas de sua fundação lá para os anos de 99.

Mesmo com requisitos na altura que preenchiam as exigências sobre a disposição física e fisiológicas na casa dos 62.5% acima da média de 50% necessárias, capacidade intelectual na casa dos 12.75 valores numéricos em Língua Portuguesa e capacidade técnica profissional em 13.75 valores numéricos em ATP (Aptidão Técnico Profissional), que para os polícias no activo poderiam optar pela Disciplina entre História ou ATP aos maduros em procedimentos policiais e disciplina de Língua

Portuguesa do concurso universal, viram-se impedidos de fazer parte.

Com anelos de afirmação profissional na ocupação de polícia e sonho de polícia de nunca terem conhecido algum outro posto de trabalho formal em sua vida, cinco anos completos de experiência cumpridos, exigidos por hipótese, e determinação pela escolha de ATP como disciplina para classificação, viram-se rejeitadas possibilidades de afirmação, com a componente técnica minimamente confirmada, profissionalmente que podia merecer a atenção, de certo modo, da comissão de avaliação por habilidade, um dos exemplos de muitos por nós assistidos.

Viram-se obstruídas possibilidades de alinharem ao grau superior para actuação policial, acabando por optarem em outras áreas de formação, em fim, pode-se dizer que era para apenas contarem a história. Mas cada época é uma, e peculiar a ela. Tal como muitos, não só na área paramilitar, existem aqueles que almejam ser mesmo com mérito e não ser, aliás, não são todos que alcançam os seus sonhos por vários factores. Mesmo assim, continuam nas mesmas águas, como tantos outros, filosofando, matematicando, evangelizando, nadando, mecanizando, psicologizando, historiando, hntropologando, socializando, economizando, contabilizando em fim, farmaceando, outros jornalisticamente comunicando, como um sonho latente e possível na sinuosidade do principal. Ainda que, alguns deles pouco deslocados que por se verem fora de suas exfpectativas de formação, apenas almejavam fazer o nível.

Portanto, entende-se que seja um ganho para o Estado, Instituições públicas e particularmente aos indivíduos, que actuam com propriedade e afirmam-se profissionalmente no seio daquilo que desde a infância almejam, pois isso, evita uma actuação desorganizada por

desconhecimento da causa. Deixando de lado aos que, pelos erros de percurso e adversidades sociais, são obrigados a rumarem mesmo contramaré e sem alguma alternativa. Fora isso, esta situação origina vários problemas que as instituições, sobretudo públicas do nosso país, enfrentam incluindo a corrupção, por não se espelhar naquilo que o fazem, sem esforço na carreira e desprovido de mérito, mas apenas acompanhar a vontade de quem o influenciou e por simples ganhos.

De entre várias inconveniências, está o demérito como nos referimos, escrupuloso e incumprimento dos procedimentos hierárquicos entre os mais experientes, mais velhos e menos graduados em detrimento dos menos experientes mais graduados e novos, com alguma pasta de confiança e Chefia, urdido, sobretudo, pelo princípio funcional de que "antiguidade é um posto", não obstante, o conhecimento técnico é poder (a experiência, idem, tem seu valor). Portanto, prevalecia o dilema sobre critérios de ingresso naquele estabelecimento superior da

Polícia entre os inactivos técnica-tacticamente em detrimento dos activos.

Mas quando possível as organizações precisam buscar essa dinâmica, ajudando o indivíduo (colaborador) a realizar-se nos termos da pirâmide do Chiavenato¹. Contudo, bem-haja às novas formas de gestão do Comando Geral, sortudos sejam os que disso em grande medida poderão se beneficiar.

¹ Teoria de Administração (Pirâmide das necessidades de Maslow).

Precisas de uma destas obras de arte? Aqui tens a solução.

Contacta a artesã, com mais de 6 anos de experiência, Iva (84 371 9059). (84 014 8244).



“Comecei com uma caixa correspondente a 21 mil meticais”- revela empresária que inaugurou sua loja de roupas

TEXTO: TITOS AGOSTINHO

FOTO:



“A mulher deve ser uma pessoa determinada, pois quando você age com determinação, torna-se capaz de contornar obstáculos e manter a motivação em alta diante das adversidades e imprevistos do caminho”, este pronunciamento foi feito na cidade de Maputo, no último sábado (26/02), pela empresária Laxmi Omar de Sousa, durante o acto de inauguração oficial da sua loja de venda de roupas infantis, a “Fernanda de Sousa Baby Shop.”

Com expectativa de criar sucursais em todo o país, ser uma referência a nível internacional e inspirada pela sua filha, Laxmi conta, “inspirei-me na minha filha, queria tanto ter uma menina e quando a tive, ela mostrou problemas de pele, o que me fazia procurar uma qualidade de roupas que não pudesse criar alergia na sua pele. Aí fui encomendando várias roupas, e neste percurso nasceu a paixão pelas roupas infantis. Tendo decidido investir 21 mil de meticais, que me trouxeram a primeira caixa de roupas que vendia via redes sociais, e desta forma acabei conquistando muitos clientes, a maioria cujos filhos tinham os mesmos problemas que a Fernanda. Portanto, a loja que, hoje, inauguramos, resulta de investimento inicial de 21 mil meticais.”

Localizada na Rua da Resistência número 110 entre o Centro de Saúde 1º de Maio e Instituto Industrial de Maputo, enfrente da Escola Comunitária Mary Jane Wilson, a Fernanda de Sousa Baby Shop numa primeira fase conta com cinco colaboradores, número que poderá subir, pois para além de venda de roupas

infantis para idades correspondente dos 0-15 anos, o empreendimento também prestará serviços nas áreas de Papelaria e Procurement. Neste sentido, a Lexmi fez saber que para estas áreas alguns colaboradores serão nativos do bairro onde a loja está localizada.

seu território para alocar aquele tipo de empreendimento que, segundo ele, é um ganho para os moradores e para os visitantes daquele ponto da cidade de Maputo e não só, tendo salientado que “este tipo de iniciativas são importantes para o desenvolvimento do país, portanto, convido a todos os moradores deste bairro para que recebam de bom-agrado a família Fernanda de Sousa Baby Shop, pois através dela poderão surgir postos de emprego para os nossos jovens, contribuindo desta forma para a redução do índice de desemprego.”



Refira-se que o acto de inauguração contou com a presença dos filhos, irmãos e amigos da Laxmi, para além da estrutura local, portanto, na ocasião, a também esposa do

empresário Quinito Júnior, não deixou de agradecer a Deus, à sua família, aos moradores e à estrutura local, pelo apoio e carinho prestado para que o seu sonho se tornasse numa realidade, mas com especial atenção, congratulou ao seu esposo que segundo ela, ele tem a deixado voar, ou seja, ele tem permitido com que a sua esposa enfrente desafios, cabendo a este garantir a prontidão necessária para intervir quando pertinente. E a terminar, Laxmi Omar de Sousa apelou a todas as mulheres, que tenham um sonho, a serem uma pessoas determinadas, pois quando você age com determinação, torna-se capaz de contornar obstáculos e manter a motivação em alta diante das adversidades e imprevistos do caminho.



Questionada sobre o motivo da escolha daquele Bairro, a empresária explicou que “a escolha foi mesmo pelo facto de a zona não dispor de uma loja de venda de roupas infantis, o que de certa forma dificultava a vida das parturientes do Centro de Saúde, vizinhos, por exemplo, e dos moradores do bairro que se vêm aliviados de percorrer distâncias longas à procura de roupas para os seus filhos, uma vez que a Fernanda de Sousa Baby Shop é a primeira Loja de género naquele ponto de Maxaquene.” A fonte acrescentou ainda convidando a todos os residentes, e não só, a aproximarem a esta nova solução no que diz respeito ao conforto infantil, afinal, esta, trabalha com marcas e fornecedores de alta qualidade. Ademais, os preços são acessíveis para todos os níveis sociais, tendo segredado à reportagem do Jornal Generus que as roupas são importadas de Tailândia, Brasil e China.

Na ocasião e convidado a intervir, o chefe do Quarteirão 9, no bairro de Maxaquene C, saudou a escolha do



Chefe de Quarteirão





Elves e Alfredo, dois irmãos inseparáveis



"Cuide da sua saúde antes que ela cuide de si" - Sifu New Chung



Que a sua alma descanse em paz, avó Lize Mabjaia!



Vista um boné Generus e revista-se de punhos para prevenir e combater a Violência Baseada no Género!

Faz a tua parte! Nós esperamos-te para um encontro com o mundo!



AMO A MINHA DAMA-DA-NOITE

Carton Mabote



Olhas para o lado
Torcendo pela diferença
Mais que a audácia
Do usufruto em abundância
Do que tens
Mas não vês

Procuras o melhor
Ou deves melhorar o teu olhar
Para abafar a tua atenção infinita
Pois procuras o que de perto tens
Mas não vês

Os outros vêem o que não vês
Na que te rodeia com abundância
E permanentemente sorri para ti
E em ti tem o regozijo intrínseco
Mas tu não vês

Piscas a tua vaidade à direita
Mas à esquerda estás cego
Cego de ternura
Cego de paixão
E cego de coração

O teu olhar obsoleto
Que não enxerga as vicissitudes do que te rodeia
E continua a procurar por toda a aldeia
Ignorando a mordomia que outrora te fazia completo

Procuras o que já tens
Na escuridão do dia te deixas enganar
E na claridade da noite perdes-te
Porque a que achas melhor
Pode ser a pior

A tua é a melhor
Só tu não vês
Porque estás cego de enganos
E andarás a noite toda
Até que te cheguem os danos
De um vazio assombrado
Que se preenche com vazios

Na ternura tombarás
Nas aventuras terminarás!
No soalho cairás
Arrependido ficarás!
Entristecido chorarás
Por uma mágoa que se pode evitar!

A tua é a melhor
E para sempre será
Porque estás prenhe de egoísmo
Não vendo o seu préstimo!

DAMA-DA-NOITE



um arbusto de aroma único
O seu perfume doce e penetrante torna inesquecíveis as noites de verão e do início de Outono.
O *Cestrum nocturnum*, mais conhecido por dama-da-noite, apesar de ser um arbusto

pouco interessante do ponto de vista estético, é uma planta de que gosto muito porque as suas flores abrem durante a noite e exalam aromas únicos e inebriantes.
Dama-da-noite plantada à entrada de um jardim em plena exposição solar.

Características

A dama-da-noite é um arbusto de folha perene, que prefere plena exposição solar, que cresce muito e de forma desordenada, podendo atingir 3 metros de altura. As folhas são verdes claras e com forma lanceolada. A flor é amarelada em forma de estrela e mantém-se fechada durante o dia sem qualquer tipo de cheiro. Depois da floração podem formar-se pequenas bagas verdes. Flor aberta durante a noite.

Utilização

A função principal desta planta é o perfume nocturno que exala e que se sente à distância. Num jardim pode estar isolada ou em grupo, podendo manter-se em vaso ou em floreiras num terraço com muito sol. A floração é tanto mais abundante quanto maior a exposição solar. Nas regiões mais quentes há quem prefira plantar em meia sombra para a floração não ser tão exuberante e atenuar assim a intensidade do perfume.

Como se trata de uma planta originária de regiões tropicais da América Central, não suporta Invernos com temperaturas muito baixas onde as geadas são frequentes, e onde as temperaturas atingem valores abaixo dos 0°C com muita regularidade. Em Portugal é uma planta que se dá bem em todas as regiões do Litoral e em particular no Algarve. Manutenção

A dama-da-noite é uma planta muito vigorosa e que perde facilmente a forma. Pode ser conduzida como arbusto ou até como trepadeira, cobrindo uma parede ou envolvendo uma pérgola. Em qualquer das situações deve ser podada todos os anos no inverno, mas no caso de a querer utilizar como trepadeira deve ser tutorada e podada regularmente.

Durante a primavera e verão deve-se estar atento à base das folhas novas depois de uma onda de calor e tratar com insecticida de largo espectro se houver vestígios de piolhos ou pulgão, dado que é uma planta relativamente vulnerável ao ataque por afídios. O solo preferido é arenoso, rico em matéria orgânica e húmido, precisando de regas regulares durante as estações mais quentes e fertilizações anuais.

Com admirável floração, noturna e aroma intenso é conhecida por exalar um perfume peculiar.

Nome popular: Dama da Noite

Nome científico: *Cestrum nocturnum*

Família: Solanaceae

Origem: América Central, América do Norte, América do Sul

Ciclo de vida: Perene

Folha: As folhas da Dama da Noite são simples, perenes, apresentam um formato que variam do oval ao lanceolado, são brilhantes, sua textura assemelha-se ao couro e são sustentadas por pecíolos longos.
Crescimento da planta: A dama-da-noite é uma planta vigorosa e de rápido crescimento, ela é utilizada geralmente isolada, mas fica bem em pequenos grupos. Seu porte é médio, geralmente 1,5 metros, mas pode atingir até 4 metros de altura.

Quando dá frutos: Surgem logo após a floração.

Frutos: Os frutos da Dama da Noite são do tipo Baga, possuem cor branca e são translúcidos (que deixa passar a luz) em seu interior. É necessário cuidado, pois a planta é toda tóxica.

Quando da flores: Floresce do final da primavera até o fim do verão, dependendo da região.

Flores: As inflorescência são suporte a um grande número de flores, que possuem formato tubular e apresenta a coloração creme esverdeada.

Como adubar essa planta: " Na cova de plantio colocar um pouco de areia no fundo, para facilitar a drenagem. Misturar a terra retirada da cova com 1 quilo de esterco de curral bem curtido e 100 gramas de farinha de ossos,

utilizar essa mistura para completar a cova." Para manutenção adubar anualmente com adubos orgânicos.

Como regar essa planta: As irrigações devem ser feitas de forma regular, para que o solo mantenha condições adequadas de cultivo para a espécie. O ideal é que se irrigue apenas quando o solo estiver seco.

Vai em qual clima: Equatorial, Subtropical,

Tropical

Nativa de qual clima: Tropical

Aceita poda? - recomenda-se podar somente depois da floração principal.

Vai na sombra? - deve ser cultivada sob pleno sol ou no máximo a meia sombra quando cultivadas em locais extremamente quentes. Altura das mudas: Aproximadamente 40 cm Atrai pássaros? - Suas flores atraem diversas espécies de abelhas, beija-flores e borboletas. Atrai borboletas? - Suas flores atraem diversas espécies de abelhas, beija-flores e borboletas.

Mais informações:

A dama da noite, chamada pelo nome científico de *Cestum Nocturnum* é uma planta que possui uma ímpar característica de florescimento nocturno que aparece em abundância na primavera e no verão.

A *Cestum Nocturnum* é de origem tropical e por atingir 4 metros de altura, mas geralmente é cultivada até 1 metro e meio e possui um ciclo de vida perene. Necessitando ser cultivada sob o sol ou à meia sombra. Outra característica muito forte da muda de dama da noite é o seu aroma bastante intenso que atrai borboletas e beija-flores. Sendo assim, é uma planta muito utilizada para a composição de borboletários e jardins aromáticos.

Mas é possível atenuar o aroma intenso da dama da noite: ao cultivá-la sob sol intenso seu aroma, por consequência, também fica mais forte. No entanto, ao cultivá-la à meia sombra, o seu aroma é atenuado.

Uma dica é não manter a muda de dama da noite próximo a quartos e dormitórios no geral, justamente devido à sua fragrância que pode causar sensações de enjoo em pessoas com o olfacto mais sensível e em crianças.

A planta deve ser cultivada em solo fértil e drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. Atenção, a dama da noite não é uma planta extremamente resistente, portanto ela não suporta geadas, frio intenso e nem salinidade.

A poda da dama da noite também deve seguir uma regra básica: para um desenvolvimento mais saudável da planta, a sua poda deve ser realizada após o período de floração principal.

A dama da noite é uma planta de perfeito cultivo para nós que vivemos sob um clima tropical.

Adquira a muda de dama da noite no Sítio da Mata e garanta uma planta tão bela, característica e aromática da nossa região. Conheça também outras espécies de plantas.

TOME NOTA

- Nome Científico: *Cestrum nocturnum*;
- Nome vulgar: Dama-da-noite ou Jasmim-da-noite;
- Origem: América Central;
- Altura máxima: 2 a 3m
- Plantação: pleno sol ou meia sombra;
- Crescimento: rápido;
- Utilização: Jardins, terraços ou varandas.





MATRICULAS ABERTAS PARA O ANO DE 2022

**Ensino Primário de Pré a 7ª classe
Secundário de 8ª a 10ª Classe**

Porque o seu filho merece uma educação de qualidade, chegamos cada vez mais perto de si, agora estamos em Maputo e Matola.

Lembre-se, o futuro do seu filho dependerá da educação que ele tem hoje, por isso, invista no futuro do seu filho oferecendo-o uma educação de qualidade.



Rua Mártires de Inhamitanga, nº 453 R/C,
Bairro da Matola A, na Cidade da Matola.
Contacto: +258 84 85 37 557



Avenida Vlademir Lenine nº 2916, próximo a Praça
da OMM, Cidade de Maputo, Bairro da Coop.
Contacto: +258 84 85 37 557

**Invista no
conhecimento.....**

O maior investimento que pode ser feito na vida é a aquisição de conhecimento e o resultado desta empreitada é, sem dúvida alguma, a possibilidade de poder influir com ideias e atitudes para um mundo melhor.

Neste ano, reafirmamos os princípios que estabelecemos como fundamentais em nossa trajetória: semear e transformar; formar e informar; aprender e ensinar.

Colégio Prodígio.

Inscrições Abertas para o ano lectivo de 2022

**Cidade da Matola
- Rua Mártires de Inhamitanga nº 453,
Bairro da Matola A,
Cidade de Maputo
- Avenida Vlademir Lenine nº 2916, próximo à praça da OMM.
Contacto: **84 85 37 557****

Kairos Serigrafia e Gráfica

NOSSOS SERVIÇOS

- Bordagem
- Estampagem
- Foto Minuto
- Impressão
- Banner
- Chapéus
- Dress code
- Criação de Logotipo
- Cartão de Visita e Convite
- Venda de todo tipo de camisetas

+258 84 94 38 654

+258 87 04 47 230

Kserigrafiagráfica@gmail.com

Av. Graça Machel, Grande Maputo, perto da rotunda de Matendene em frente a Escola de condução





Whikela
Delivery's

Celular: +258 87 542 8766
E-mail: Nhikela.22@gmail.com

Nossas entregas!

Refeição
Acessórios
Vestuário
Electrónicos
Documentos

Celular: +258 87 542 8766
E-mail: Nhikela.22@gmail.com

Nossos Preços!
Ponto de partida: Infuene A. Avenida Josina Machel

Tipo de transporte	
Motorizada.....Carro	
Patrice Lumumba.....	150.....100Mtn
Ty.....	150.....150Mtn
Zona verde.....	300.....600Mtn
Benfica.....	350.....650Mtn
Mixup rock.....	350.....650Mtn
Zimpro.....	600.....1500Mtn
Cumbesa.....	600.....1700Mtn
Machava Sede.....	150.....300Mtn
Machava Social.....	200.....1200Mtn
Matola Gare.....	550.....1600Mtn
Nkobe.....	550.....1600Mtn
Idé Maio.....	550.....1600Mtn
Kongolote.....	100.....1200Mtn
Bairro Jardim.....	150.....450Mtn
Alto Mae.....	500.....1500Mtn
Bairro Central.....	550.....1600Mtn
Baixa da Cidade.....	550.....1600Mtn
Junta.....	300.....600Mtn
Matola/Joao Mateus.....	500.....1500Mtn
Matola Rio.....	100.....1700Mtn
Mozal.....	700.....1800Mtn
Tsalala.....	200.....1200Mtn
Boane.....	700.....1800Mtn
Choupa.....	350.....850Mtn
Tsumene.....	200.....1200Mtn
CMC.....	550.....1600Mtn
Lustane.....	550.....1600Mtn
Katembe.....	700.....1800Mtn
Liberdade.....	350.....650Mtn
Mogozane.....	600.....1700Mtn
Malhepepe.....	500.....1500Mtn
Mahota.....	550.....1600Mtn
Costa do Sol.....	550.....1600Mtn
Coop.....	100.....1200Mtn
Matandene.....	550.....1600Mtn
Xipamanine.....	100.....1200Mtn
Bairro aeroporto.....	400.....1200Mtn
Sommoschid.....	500.....1500Mtn

Celular: +258 87 542 8766
E-mail: Nhikela.22@gmail.com

O que o seu corpo precisa

NÓS TEMOS

Desde:

Cremes | Perfumes | Pomadas e mais.

INUKA
ALWAYS WITH YOU

Contacte: 847021784 / 825263286

CONSULTÓRIO ProREVISORES
Quer auxílio? Nós assessoramos!

EVARISTO TAIMO

CONSULTÓRIO ProREVISORES
Assessoria • Produção Textual & Revisão Linguística

Serviços

- Assessoria à Imprensa;
- Assessoria a singulares e empresas na produção escrita de conteúdos diversos;
- Assessoria aos estudantes dos regimes presencial e à distância, na realização de trabalhos académicos;
- Edição e Revisão Linguística com recurso a técnicas próprias e de acordo com o PE, em: jornais, projectos de pesquisa, monografias, relatórios, dissertações, etc;
- Transcrição de áudios (entrevistas/depoimentos) gravados em Língua Portuguesa;
- Apresentação de Cerimónias.

(+258) 84 43 51 162 | 84 34 51 047
evaristotaimo@gmail.com
Cidade de Maputo (Choupa) | Matola (1º de Maio e Khongolote)

Envie sua crónica, opinião, artigo científico ou outro tipo de narrativa pelo email: jornalgenerus2020@gmail.com ou WhatsApp: +258 84 440 3759

Café GENERUS

Não consegues falar de Saúde Sexual e Reprodutiva sem tabus? Agora tens como ultrapassar esta dificuldade. Por apenas 350 Mt podes salvar uma rapariga de casamentos prematuros ou gravidezes precoces! Compra já o teu livro, contactando o autor através de 844403759!

UM ESTRANHO QUE SAIU DE MIM



Cartone Mabote

APOIE O JORNALISMO **INDEPENDENTE** DE IMPACTO **SOCIAL**

AJUDE O **JORNAL GENERUS** A CONTINUAR GERANDO IMPACTO

**JORNAL
GENERUS**

CONTA MÓVEL/M-PESA:

84 440 3759

CONTA BCI:

2428996510001



Aprenda a falar Inglês via WhatsApp

Inscrite-se!

Aulas também disponíveis noutras plataformas online e em regime presencial

+258 82 56 41 511
+258 84 81 56 007

E-mail: aped.linguas@gmail.com

APED-LÍNGUAS

Auxílio tutorial personalizado e material e-learning gratuitos

Aulas em Conjunto

PACOTE 1: INSCRIÇÃO: 250Mt/ MENSALIDADE: 750Mt
3 dias por semana, 1 hora/aula

PACOTE 2: INSCRIÇÃO: 300Mt/ MENSALIDADE: 1500Mt
3 dias por semana, 1 hora/aula

PACOTE 3: INSCRIÇÃO: 500Mt/ MENSALIDADE: 5000Mt
5 dias por semana, 1 hora/aula

Todo material e-learning fornecido gratuitamente

A NOSSA LEI

CONVENÇÃO SOBRE A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA A MULHER

Os Estados-Partes na presente Convenção,

Considerando que a Carta das Nações Unidas reafirma a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor da pessoa e na igualdade de direitos do homem e da mulher,

Considerando que a Declaração Universal dos Direitos Humanos reafirma o princípio da não-discriminação e proclama que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, e que toda a pessoa pode invocar todos os direitos e liberdades proclamados nessa Declaração, sem distinção alguma, inclusive de sexo,

Considerando que os Estados-Partes nas Convenções Internacionais sobre Direitos Humanos têm a obrigação de garantir ao homem e à mulher a igualdade de gozo de todos os direitos económicos, sociais, culturais, civis e políticos,

Observando as convenções internacionais concluídas sob os auspícios das Nações Unidas e dos organismos especializados

em favor da igualdade de direitos entre o homem e a mulher,

Observando, ainda, as resoluções, declarações e recomendações aprovadas pelas Nações Unidas e pelas Agências Especializadas para favorecer a igualdade de direitos entre o homem e a mulher.

Preocupados, contudo, com o facto de que, apesar destes diversos instrumentos, a mulher continue sendo objecto de grandes discriminações,

Relembrando que a discriminação contra a mulher viola os princípios da igualdade de direitos e do respeito da dignidade humana, dificulta a participação da mulher nas mesmas condições que o homem, na vida política, social, económica e cultural de seu país, constitui um obstáculo ao aumento do bem-estar da sociedade e da família e dificulta o pleno desenvolvimento das potencialidades da mulher para prestar serviço a seu país e à humanidade,

Preocupados com o facto de que, em situações de pobreza, a

mulher tem um acesso mínimo à alimentação, à saúde, à educação, à capacitação e às oportunidades de emprego, assim como à satisfação de outras necessidades,

Convencidos que o estabelecimento da Nova Ordem Económica Internacional baseada na equidade e na justiça contribuirá significativamente para a promoção da igualdade entre o homem e a mulher,

Salientando que a eliminação do apartheid, de todas as formas de racismo, discriminação racial, colonialismo, neocolonialismo, agressão, ocupação estrangeira e dominação e interferência nos assuntos internos dos Estados é essencial para o pleno exercício dos direitos do homem e da mulher, Concordaram no seguinte:

PARTE I

Artigo 5º

Os Estados-Partes tomarão todas as medidas apropriadas para:

a) Modificar os padrões socioculturais de conduta de ho-

mens e mulheres, com vistas a alcançar a eliminação dos preconceitos e práticas habituais, e de qualquer outra índole que estejam baseados na ideia de inferioridade ou superioridade de qualquer dos sexos ou em funções estereotipadas de homens e mulheres;

b) Garantir que a educação familiar inclua uma compreensão adequada da maternidade como função social e o reconhecimento da responsabilidade comum de homens e mulheres no que diz respeito à educação e ao desenvolvimento de seus filhos, entendendo-se que o interesse dos filhos constituirá a consideração primordial em todos os casos.

Artigo 6º

Os Estados-Partes tomarão todas as medidas apropriadas, inclusive de carácter legislativo, para suprimir todas as formas de tráfico de mulheres e exploração da prostituição da mulher.

[... A continuar na próxima edição.]



***Vacinar sim,
prevenir sempre!***
FILIPPE NYUSI,
Presidente da
República

Missão, Visão e Valor

Jornal Generus é um órgão de comunicação social, cuja missão é disseminar conteúdos que visem estimular a consideração da mulher no domínio da cidadania, da promoção e da defesa de igualdade de género e do combate à violência doméstica e divulgar a legislação inerente à sua protecção. Generus foi criado com o objectivo de, através de conteúdos jornalísticos, combater acções que configurem uma clara violação dos direitos humanos da mulher, encorajando o seu empoderamento, com vista ao enaltecimento do seu contributo social em Moçambique e no mundo inteiro, e elevar os benefícios do bem-estar social como resultado da participação de género no processo de desenvolvimento; demonstrar a valentia da mulher, elevar as suas contribuições em todas as esferas, promover a igualdade de género, a sua não-discriminação e apresentar oportunidades a ela virada. Assegurando as seguintes valias: valorizar a mulher, mostrar as suas valências no contexto social, elevar as suas contribuições em todas as vertentes, combater a violência doméstica contra o género, promover a igualdade de género e a sua não-discriminação, assim como, apresentar oportunidades a elas viradas.

REGISTO Nº 69/GABINFO/DEPC

Director-geral: Carton Mabote

Directora Editorial:

Chefe da Redacção: Eugénia Rosa Cremildo Arnaldo

Jornalista & Revisor: Evaristo Taimo

Jornalistas: Lize Mabota, Angélica Miranda, Arminda Maúngue | Titos Agostinho - **Fotojornalista**

Tradução em Inglês: **Alberto Israel**

Conselheiras: Elisete Mboa & Luísa Francisco Ananias

Designer: Agostinho Muchave

Impressão: 500 Exemplares

Endereço: Matola, bairro Intaca,
Q. 25, parcela 282.

Administração: Helena Fane Mandevo

Publicidade & Marketing: Ana Lurdes Nhoco,
Artimiza Chavane, Nilza Walcia Abrahamo &
Ivo Timbe

Revisora: Laurinda Mandlate

Contactos: +258 84 44 03 759 (WhatsApp)
& +258 87 04 03 759

ou jornalgenerus2020@gmail.com

Social: facebook.com/jornalgenerus

WEBSITE: www.jornalgenerus.com

NUIT : 700212025